As Classes Armadas não se envolvem com cargos de confiança do Govêrno

(TEXTO NA PAGINA 8)

VINGANÇA DE SOGRA:

ENVENENOU A FAMILIA PARA MATAR O GENRO

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

Recolhidas as vítimas ao Hospital Carlos Chagas — Até as moscas que pousaram nos alimentos cairam fulminadas

(TEXTO NA PÁGINA 5)

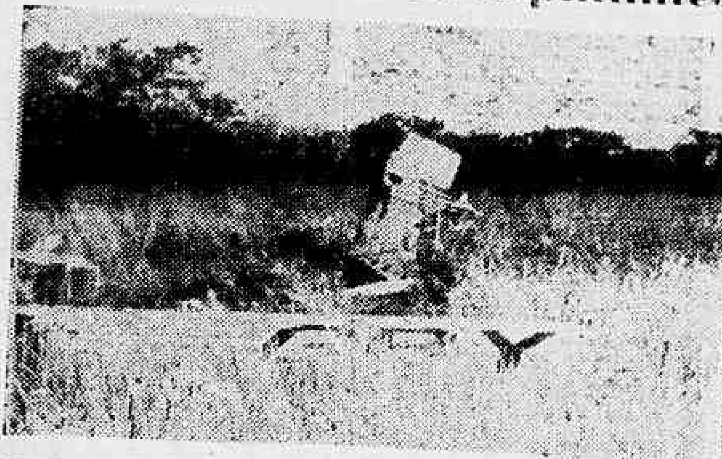
ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 22

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

DESPENCOU NO AR O MOTOR DO AVIÃO

Espatifou-se o aparelho na área da Cidade Universitária — Salvaram-se os tripulantes saltando de pára-quedas





O motor que caiu a 2 000 metros do local do desastre e o estado a que ficou reduzido o aparêlho

(TEXTO NA PAGINA 12)



Os aviadores José Miranda e Raul Figueiredo, salvos milagrosamente

OUVINDO AS ARTISTAS DO TEATRO

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Juremá de Magalhães

Passo agigantado na luta contra a paralisia infantil

Fala o Dr. Souza Paiva sôbre a vacina descoberta nos Estados Unidos — «Acredito que êste telegrama seja a primeira notícia feliz»

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Dr. Rafael de Souza Paiva

BOM DIA

PRESIDENTE DA C.C.P.L.

Todas as reclamações são poucas para atestarem a deficiencia do serviço de distribuição do leite nesta capital. Quando não é a demora na entrega, feita às vezes ao meio dia, não obstante o produto esteja adiantadamente pago por um mês, são

Conclui na página (2)



Recorrerão as professôras ao judiciário

O advogado Otavio Babo deverá dar entrada hoje na petição inicial

(TEXTO NA PÁGINA 5)

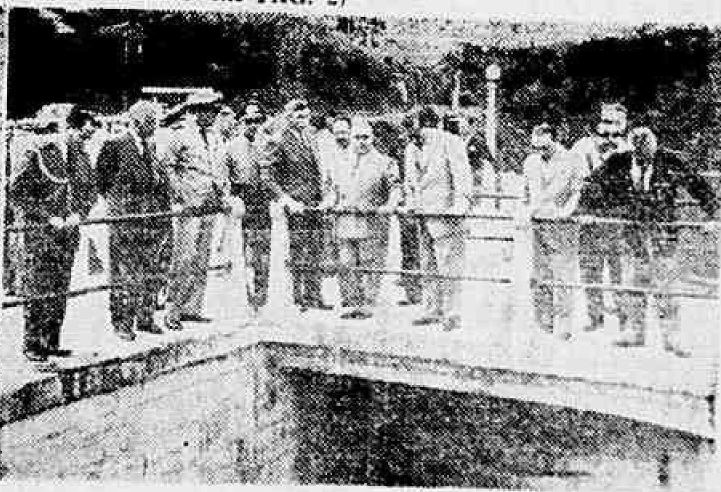
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Deverá regressar hoje o Presidente Vargas

O Chefe da Nação permaneceu mais um dia em Monte Alegre, por insistência dos trabalhadores

(TEXTO NA PAG. 2)





Em Monte Alegre, o Presidente Vargas assiste a uma inauguração e, na outra foto, o Chefe do Govêrno visitando os lavradores locais

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!





NÃO HÁ FRAUDE

Éste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', tambem, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, maquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

A Noite do Presidente



MONTE ALEGRE, 27 (Pelo rádio) — Vargas sente-se plenamente satisfeito com esta sua viagem ao Paraná. Principalmente por causa do contacto direto que mantém, êstes dias, com os trabalhadores dos campos e das fábricas. Em suas conversações com a gente do trabalho, Vargas é, sempre, outro homem.

E' êle, sempre, o grande líder do Brasil de amanhã, verdadeiramente democrático e, pois, pràticamente da Justiça Social, sem quebra de nossas tradições de cristianismo e liberdade.

Vargas, mais uma vez, em contacto com os trabalhadores rurais desta parcela do Brasil, observa que êles não fazem queixas, não obstante nutrirem a mesma esperança e confiança no grande líder do laborismo continental.

E Vargas conclui consigo mesmo, nesta noite estrelada:

— Os trabalhadores não se queixam. Êles esperam e confiam. Os que se queixam são os graúdos. Porque não confiam...

CONTRASTES

— Que noite tão cordial, esta, de conversa ao pé do fogo com os trabalhadores de Monte Alegre!

— Mais cordial, sem dúvida, do que "A Noite", do Carazzoni...

COLONIA HOLANDESA

MONTE ALEGRE, 27 (Pelo rádio) — Conforme amplo noticiário que hoje damos noutro local desta edição, Vargas inaugurou aqui a "Hidrelétrica Getúlio Vargas", a quinta do país em potência. Percorreu o Presidente a grande barragem do rio Tetegi, contemplando também, com olhar de artista, as araucárias.

Inspecionou detidamente o Chefe do Govêrno as fábricas de papel das Indústrias Klabin, a Colônia Holandesa de Monte Alegre, seu gado de raça, suas plantações de trigo, arroz, centeio, tudo o que Vargas conhece tão bem lá de São Borja. Tudo, em suma, em que a COFAP costuma falar. Mas só falar...

BRANCOS...

MONTE ALEGRE, 27 (Pelo rádio) — Tem causado estranheza, entre alguns membros da comitiva presidencial, o mau tratamento dispensado pelo "hostess" Horácio Láfer ao jornalista Samuel Wainer, diretor do vespertino "Última Hora". Alguém comentou com o repórter que o Sr. Wainer aqui veio exclusivamente como convidado de Vargas, o que não foi do agrado do anfitrião.

— Em todo o caso — acrescentou o mesmo informante — êles, que são brancos, que se entendam...

Querendo, com certeza, dizer iudeus...

RESOLVIDO: REGRESSO HOJE

Ao contrário do que noticiou ontem o vespertino cujo diretor se encontra também no Paraná, o regresso de Vargas à Capital da República foi adiado para hoje, não por causa do mau tempo. Mas devido à insistência dos trabalhadores do Monte Alegre, que pediram que Vargas passasse mais um dia com êles, sentindo-lhes de perto a existência, os problemas e aspirações.

BOM DIA, PRESIDENTE DA C.C.P.L.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

irregularidades várias, umas por conta dos distribuidores, que adicionam água ao leite e outras, mais frequentes, devidas á má organização nos serviços da C. C. P. L.

Contra tudo isso estamos cansados de protestar. Mas os tubarões do leite continuam cada vez mais vorazes. A eles só interessa o lucro. E lucro alto. E' só chegar a época da entre-safra e lá vem eles com aquela história de mais 20 centavos para ajudar a passar a crise. Infelizmente a crise termina mas o aumento fica.

Em nosso BOM DIA de hoje presidente da C. C. P. L., desejamos levar ao seu conhecimento que, tambem nos Estados, a entidade que V. S. dirige está fazendo escola.

De Aracajú informam que certos negociantes de leite, no bairro de Siqueira Campos, adicionam água ao leite e, para manter a côr, acrescentam um pouco de tapióca á mistura. Fervendo o leite, as donas de casa viram surpresas o leite virar goma em vez de nata.

Voltando ao Rio, entregue ao "truste" da C. C. P. L., lembramos ao seu presidente que há um preço na vida que ninguem paga para continuar a viver da mesma maneira.

E se esse aviso um tanto trágico lhe é destinado, do mesmo não se acham exculpados os tubarões dos outros produtos chamados de primeira necessidade.

SENADO

Violências policiais em Sergipe — Alencastro Guimarães lê o relatório do Sr. Ricardo Jafet — Encampação da Estrada de Ferro Itabapoana



Atilio Vivacqua

O Sr. Alencastro Guimarães ocupou ontem a tribuna do Senado e leu o relatório que o Sr. Ricardo Jaffet, presidente demissionário do Banco do Brasil enviou ao Chefe do Govêrno a propósito do caso do algodão.

Outro orador foi o Sr. Valter Franco, de Sergipe, que leu telegrama de Aracajú noticiando detalhadamente as violências que estão sendo praticadas pelo govêrno local contra correligionários udenistas. O deputado relata a agressão sofrida por um vereador da UDN que foi arrastado pela policia civil do Estado em frente a casa de seu pai e espancado barbaramente. O orador apelou para o Ministro da Justiça solicitando providencias urgentes para o caso, insinuando que convocaria o Sr. Negrão de Lima caso fosse necessário prestar esclarecimentos á Nação.

O Sr. Mozart Lago apresentou um projeto de Resolução, que define o que é a indicação a que se refere o Regimnto Interno.

O Sr. Atilio Vivacqua enviou á Mesa um requerimento de informações indagando do Ministro da Viação quais as providencias do govêrno federal sobre a encampação ou desapropriação da Estrada de Ferro Itabapoana pela União, seu prolongamento e aparelhamento, sobre o restabelecimento do tráfego dessa Estrada e a situação do respectivo pessoal.

Em sessão secreta, foi aprovada a nomeação do Ministro Joaquim de Souza Leão, para o cargo de Embaixador do Brasil junto ao govêrno da Venezuela. A aprovação foi por 35 vts e 4 contra.

POSSE DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA

Realizou-se ontem, ás 21 horas, no auditório da ABI, a solenidade de posse da nova diretoria da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta Capital, recentemente eleita, tendo como presidente o Sr. Antonio Attico Leite, funcionário daquela instituição.

NORMALIZADO O TRABALHO DOS TECELÕES

A proposito da volta dos tecelões no trabalho, informa-se que essa questão está praticamente normalizada nos varios estabelecimentos fabris.

Apenas, na Fabrica Confiança se estabeleceu um escalonamento no sentido de regularizar os dois turnos de trabalho, que deverá estar solucionado até o dia 31 do corrente, devendo os operarios que não constarem das relações afixadas, comparecerem ao trabalho na proxima segunda-feira, quando ocuparão seus postos.

Os diretores da Fabrica Confiança, informam-nos que os operarios não sofrerão qualquer prejuizo nos seus salarios e no retorno ao trabalho.

CONFERÊNCIA SÔBRE LIDERANÇA SINDICAL

O sr. Estelita Wagner Campos, técnico do D.A.S.P., proferiu, ontem, no auditorio do IAPETC, uma conferencia sobre liderança sindical, como parte do Curso de Cultura Social instituido pelo Ministerio do Trabalho e sob a direção do professor Gilberto Crockatt de Sá. A' palestra compareceram alunos do referido curso, que é frequentado por funcionarios e estudiosos dos problemas sindicais.

VICE-CHEFE

Em cerimônia realizada ontem no Estado Maior da Armada, tomou posse do cargo de Vice-Chefe daquele alto orgão da Administração Naval o vice-almirante Ernesto de Araujo.

OS MORADORES DE VÁRZEA DE PALMA VÃO HOMENAGEAR A "GAZETA DE NOTICIAS"

Gratos à campanha encetada por êste jornal no sentido da construção de uma estação ferroviaria em Varzea de Palma, os moradores dessa localidade situada em Mesquita, vão homenagear domingo proximo, às 14 horas, aos componentes da GAZETA DE NOTICIAS com uma grande feijoada, a qual terá lugar na residencia do casal sr. Herminio de Souza — sra. Maria José de Souza, à Avenida Nilcéia, 294.

Deverá regressar hoje o Presidente Vargas

O chefe da Nação permaneceu mais um dia em Monte Alegre, no Paraná, por insistência dos trabalhadores — Visita à Colônia Holandesa — Festividade da terra paranaense

MONTE ALEGRE (Paraná), 27 (A. N) — Continua em Monte Alegre o Presidente Getúlio Vargas. O Chefe do Governo está recebendo neste centro industrial carinhosa recepção por parte dos trabalhadores que, a todo instante, prestam novas homenagens ao Presidente da República.

Já às 8 horas o Presidente Getúlio Vargas se encontrava em seu automóvel, em companhia do governador Munhoz da Rocha e dos irmãos Klabin, rumo à Hidroelétrica Getúlio Vargas, que se situa a 40 quilômetros deste povoado. A poderosa usina foi inaugurada hoje pelo Presidente Vargas, que, sob palmas de todos os presentes, descerrou a bandeira nacional que cobria a placa comemorativa do ato. Em seguida, S. Excia. ligou a chave que acionou as turbinas da usina, a quinta do país em potência.

VISITA AS PLANTAÇÕES

Após percorrer as novas instalações, inclusive a grande barragem do Rio Totegi, o Chefe da Nação tomou lugar em seu automóvel, a fim de visitar as plantações de araucária e pinheiro chileno, ora em fase de experimentação para produção de celulose. O carro presidencial passou lentamente à margem das terras cultivadas, onde já se encontram plantados, num valioso trabalho de reflorestamento, 250.000 hectares de superfície. Vale acentuar que a replantação de 1950, anterior a esta, atingira apenas a 2.000 hectares.

CONVERSANDO COM OS COLONOS

Na região onde se encontram as plantações de araucárias, o Chefe da Nação desceu do seu automóvel e foi alvo de entusiástica manifestação dos colonos, com os quais conversou durante algum tempo, indagando de seus problemas, situação social, etc. O diretor florestal, engenheiro Z. Wieliozka, deu pormenorizadas informações ao Presidente da República, sôbre a vida dos agricultores. Os velhos, mulheres e crianças trabalham na capina, ou limpesa das plantações; os moços no corte da madeira e transporte. Vivem eles em acampamentos e colonias. Em todos os acampamentos há água, luz, esgoto, escola, e ambulatório médico.

Na residência em que se encontra hospedado, o Chefe da Nação participou de um almoço intimo com o governador Munhoz da Rochá, Sr. e Sra. Wolf Klabin, deputado Lauro Lopes, coronel Clovis Costa e comandante José Ferraiolo Filho.

A tarde, o Presidente Getúlio Vargas, em companhia do governador do Paraná e demais membros de sua comitiva, seguiu de automovel até as ferteis terras onde está localizada a Colonia Holandesa de Monte Alegre. Ao se aproximar das primeiras casas do conjunto residencial, S. Excia. teve a oportunidade de ver as plantações de trigo, arroz, alfafa e centeio, que estão sendo cultivados com pleno êxito. O Chefe do Governo, durante a visita, foi recebido na residência de uma familia de colonos holandeses, os quais manifestaram a satisfação com que vivem nas terras do Paraná, falando com entusiasmo sobre seus trabalhos agricolas e as esperanças que alimentam para o futuro. Após alguns momentos de palestra com os moradores, o Chefe da Nação foi homenageado por um dos filhos do casal, que executou composições tipicas de sua pátria, num órgão colocado na sala de visita.

O Chefe do Governo esteve ainda nas pastagens onde são tratados os animais. O gado leiteiro é a especialidade dos colonos holandeses, que já iniciaram a criação de animais de raça e, com a apuração das espécies, esperam colher ótimos resultados.

O Presidente Vargas demorou-se longo tempo na visita à Colonia Holandesa, só regressando a Monte Alegre às 20 horas, para, depois de um jantar intimo, recolher-se aos seus aposentos.

O REGRESSO

O regresso do Chefe da Nação, adiado por insistência dos trabalhadores que desejavam inteirar o Presidente Vargas de tudo que aqui realizam, está marcado para hoje, quarta-feira.

CAMARA FEDERAL

Ministério do Exército e não Ministério da Guerra — Mudança da Capital — Fome no Ceará — Severas críticas do Sr. Breno da Silveira à administração do Lloyd



José Augusto

Aberta a sessão pelo Sr. José Augusto, com a presença de 40 deputados, o Sr. Deoclécio Duarte relembra, ao ensejo da discussão da reforma administrativa, o caso da denominação do Ministério da Guerra e renova o projeto da sua autoria, denominando-o Ministério do Exército, nome mais expressivo e concorde com a missão precípua daquela entidade, eis que não sòmente a guerra, hoje, é problema de extensão nacional, como ainda ao Exército cabem as mais extensas missões pacíficas.

Critica o Sr. Dilermando Cruz o govêrno, no caso da greve dos tecelões.

Ataca o Sr. Abelardo Mata o govêrno fluminense, por causa do jôgo no Estado do Rio.

Ernani Sátiro pede providências governamentais para o pagamento dos trabalhadores da DNOCS, no Nordeste, e clama para que as obras continuem, como salvaguarda das populações ameaçadas pela mais negra miséria.

Refere-se o Sr. Humberto Moura ao centenário de Iguatú, no Ceará, pedindo um voto de congratulações da Câmara, e o senhor Lucilio Medeiros, da noticia de que decorreram em ambiente pacifico e liberal as eleições em Campo Grande, apesar dos negros prenúncios dos oposicionistas e da desconfiança do T. S. E., responsabilizando pela ordem nas mesmas o governador de Mato Grosso.

A TRANSFERENCIA DA CAPITAL

Sôbre o problema da interiorização da capital da República, fala o padre Medeiros Neto, dizendo que a velha aspiração nacional, que nasceu com a própria República, pode ser satisfeita: basta coragem dos governantes. Ressalta a sua importância como solução econômica, enquanto, em aparte, o Sr. Rui Ramos acha que o alcance da transferência é eminentemente cultural, pela recuperação do homem interiorano à civilização litorânea.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, o Sr. Nereu Ramos **leu** um oficio do Presidente **do** Supremo, em que lhe comunica a denegação do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, contra a publicação do inquérito do Banco do Brasil, anunciando, em seguida, que providenciará a devida divulgação.

CONTRA AS URGENCIAS

Em discussão o projeto que regula atividades dos militares, há um requerimento da comissão de Finanças, pedindo dez dias para dar parecer. Estando o projeto em urgência, afirma o presidente que o pedido deve ser indeferido. Manifestando-se contra a orgia de urgência, contrária ao texto regimental, o presidente retira o projeto da Ordem do Dia, por falta de publicação do avulso.

Vários projetos, em primeira discussão, são aprovados, esgotando-se a ordem do dia e passando-se à explicação pessoal.

SECA NO CEARA

O Sr. Armando Falcão, no periodo da explicação pessoal, refere-se à fome, nudez e miséria no Ceará, denunciada, inclusive, pelo professor Paulino de Souza, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, pedindo providências governamentais.

Em seguida o Sr. Roberto Morena denuncia, mais uma vez, violências policiais ocorridas em Pernambuco, com a invasão do jornal "A Folha do Povo", sendo insistentemente aparteado pelo Sr. Magalhães Melo.

Criticando a administração do Lóide, fala o deputado Breno da Silveira, referindo-se ao abandono de dezenas de navios na Ilha do Mocanguê.

Campos Vergal protesta contra o fato de não permitirem a entrada, em casas de diversões, de menores, mesmo acompanhados pelos pais e responsáveis.

Fala contra o veto presidencial à lei de abono, relativo ao artigo que beneficiava os aposentados dos institutos e caixas, o deputado Ulisses Guimarães.

ZULMIRA GALVÃO BUENO SERÁ JULGADA AMANHÃ

Ante o Tribunal do Juri deverá comparecer amanhã a sra Zulmira Galvão Bueno acusada de haver assassinado a tiros de revolver o seu marido, o causidico Estelio Galvão Bueno. A ré, absolvida em primeira instância, voltará a ser julgada por haver o Promotor Público recorrido da decisão.

HUGO GOUTHIER NO SENADO

Esteve reunida, ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar o afastamento do Sr. Hugo Gauthier da nossa representação diplomática no Irã. O citado órgão constituido no Senado, ouviu o depoimento do diplomata indiciado, o qual fez longo relato da sua atuação no exterior e apresentou minucioso relatório sôbre a evolução da politica petrolífera naquele país.

Os senadores mostraram-se satisfeitos com as declarações do Sr. Gauthier e marcaram para a próxima sexta-feira a tomada de declarações do ministro Pimentel Brandão.

COMISSÃO DE INQUÉRITO NO D.C.T.

Foram recebidos pelo ministro da Viação os membros da Comissão incumbida de proceder ao inquérito do Departamento dos Correios e Telégrafos, determinado para apurar a procedência das denúncias oferecidas contra o coronel Manuel Adacto Pereira de Melo.

O REGRESSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

PAULO AFONSO, 27 (Agência Nacional) — O avião que conduz o ministro da Justiça aterrisou aqui às 16 horas. O Sr. Negrão de Lima e demais integrantes de sua comitiva pernoitarão em Paulo Afonso, hoje, prosseguindo viagem amanhã, às 10 horas, para o Rio, via São Salvador devendo chegar aí entre 15 e 16 horas.

De PRIMEIRA Mão

EM DEFESA DOS COMISSÁRIOS DE POLÍCIA



Muniz Falcão

Assinado por diversos deputados, à frente o Sr. Muniz Falcão, foi encaminhado ao ministro da Justiça, já no final da última sessão legislativa, um pedido de informações sôbre irregularidades nas nomeações de comissários de Polícia desta Capital. Podemos mesmo precisar a data em que o requerimento deixou o Tiradentes com destino à Rua México n. 128, 6.º andar: 15 de dezembro.

São decorridos, portanto, 44 dias. Quer dizer que já está mais do que superado o prazo constitucional para a resposta. E de quem é a culpa? Nossa é que não é.

A resposta do Sr. Negrão de Lima, que será forçosamente publicada no órgão oficial do Congresso, está sendo esperada com ansiedade pela classe dos comissários, invadida ùltimamente por uma onda de gafanhotos procedente de todos os quadrantes.

Há, no pedido de informações dos deputados, duas perguntas cuja resposta tem que ser dada sem sinuosidades. Sim ou não. E nem é do interêsse e do feitio do Sr. Negrão de Lima, cuja verticalidade temos aqui proclamado, agir de maneira tortuosa. São estas as perguntas: "1) se tem sido observado o preceito constitucional (art. 186) da exigência de concurso para provimento dos cargos da carreira do Comissário de Polícia; 2) se existe alguma lei, regulando o provimento dêsses cargos de maneira diversa do disposto no preceito constitucional acima citado e qual essa lei".

Ao primeiro quesito responderão os "peritos" talvez isto: "Nem sempre", e explicarão por que. Quanto ao segundo, claro que só poderão responder "sim". E aí é que a porca torce o rabo, como diria o Alberto Deodato.

Ninguém poderá negar a existência da famosa Lei 705, flagrantemente inconstitucional. Foi sancionada na curta interinidade do Sr. Nereu Ramos (quando Dutra foi aos Estados Unidos partir o bolo de aniversário com Truman).

Quanta coisa de pôdre está acontecendo no Reino da Dinamarca por causa dessa lei. E' um perigoso foco que precisa ser extirpado. Acautelem-se os que se estão valendo dela. Lembrem-se de que não se adquire direito no êrro. Tudo isto é muito precário, precaríssimo.

O Supremo Tribunal Federal, que é o guardião da Constituição, vai dar, não tardará muito, a última palavra

* * *

O DELEGADO DO 8.º D. P.

Já que estamos falando em policia, vamos felicitar o general Âncora por ter trazido para o 8.º D. P. o delegado Milton de Carvalho Leão.

Moço, capaz e equilibrado, Milton Leão está organizando a equipe de comissários para entrar em ação. No 18.º D. P. (Vila Isabel), onde estêve algum tempo, só deixou grandes amizades.

* * *

OSVALDO ARANHA NA FAZENDA

Está sendo esperado amanhã ou depois, de regresso dos Estados Unidos, o Sr. Osvaldo Aranha, cuja nomeação para o Ministério da Fazenda é questão de dias, se não de horas.

Ouvimos, ontem, em circulos bem informados, que o Sr. Osvaldo Aranha, ao viajar para a terra de Tio Sam levou incumbências de caráter financeiro.

* * *

BADARÓ NO GOVÊRNO MINEIRO

Em circulos politicos mineiros ouvimos ontem que o atual chefe do gabinete do ministro da Justiça, Sr. Francisco Badaró Júnior, está cotadissimo para a Secretaria do Interior de Minas. O provimento definitivo do alto cargo ainda não se deu. Desde a saída do Sr. Pedro Braga para o Tribunal de Justiça do Estado, está respondendo por aquela Secretaria o Sr. Starling Soares, chefe de Policia.

Se confirmada a escolha do Sr. Badaró, estará de parabéns o governador mineiro. E' um homem de muito tato e habilidade, capaz de assegurar um clima politico de tranquilidade a Minas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Política e ressentimento

LEMBRA muito o Sr. Otávio Mangabeira certa personalidade de Stendhal, não o Stendhal de "Le Rouge et le Noir", mas aqueloutro da "Chartreuse", em que há muita intriga política e muitos caracteres postos a nu. Evidentemente a personagem de Henri Beyle tem a conformação exigida pelo figurino europeu da ficção, na época. Quanto ao caráter, porém, o Sr. Otávio Mangabeira, vez por outra, sem o saber, revela-se por inteiro. Se o ilustre baiano fôsse homem avisado e sem rancor, teria conseguido ser alguém estimado e respeitado neste país. Mas o Sr. Mangabeira babeja ódio e ressentimento para merecer respeito sequer, já não diremos estima. E' useiro e vezeiro em agredir os outros e imputar-lhes faltas, esquecido de que êle, Otávio Mangabeira, desde que desmoralizou e abastardou o conceito de oposição política neste país, criando a mentalidade da adesão para o usufruto de vantagens. Poucos homens fizeram tanto mal a vida pública brasileira do que êsse senhor Mangabeira que além de haver decepcionado metade da Nação, em dado momento, vendeu ao adversário aquilo que nunca fôra seu, mas era parte substancial de uma parcela da opinião pública do país. Até mesmo os que transacionaram com êsse gordo senhor, que não aprendeu nada no exílio, senão odiar e intrigar, sentiram nojo por sua atitude de defender uma "união nacional", para em verdade conseguir vantagens e por fim, ser governador da Bahia. Foi às expensas da dignidade e da honradez de seu partido que o Sr. Otávio Mangabeira acabou "govêrno", não como desejava exatamente, "govêrno federal", mas "estadual". Já lhe havia de servir, pelo menos para conseguir uma pepineira para o genro às expensas do cacau baiano. Como a personagem do romancista, o clima da intriga, do rancor e do oportunismo é o seu, o mundo em que se sente bem para poder agir e trabalhar. Vemos isso desde que o Sr. Otávio Mangabeira reingressou na vida pública, e à medida que corre o tempo acentuam-se as suas qualidades negativas, sobremaneira o seu ressentimento. Êste cada vez mais vivo porque não agarrou a mosca azul, que era a Presidência da República. Acusar, mentir, intrigar é o que faz, periòdicamente, o nédio baiano, com o propósito de atacar o Govêrno Federal, em especial o Presidente Getúlio, que sente comiseração por um homem que jamais soube o que é generosidade. A última dêsse ressentido, que daria um bom estudo para Marañon, é de que o Govêrno nunca auxiliou a Bahia, antes tudo tem feito para prejudicar os interêsses do Estado. Havemos de convir que o politicoide baiano é dêsses que seguem a norma: "caluniai, caluniai. Sempre ficará alguma coisa da calúnia". Se assim não fôsse, não viria pelas colunas de um matutino intrigar o Govêrno com a Bahia de forma tão ridícula e grosseira. Entre as coisas que afirmou o Sr. Otávio Mangabeira foi que a Bahia, "a braços com uma sêca que assumiu proporções calamitosas, viu suspensas as obras públicas federais". E nesse diapasão foi o seu ataque, que o ministro Simões Filho reduziu a zero, não com palavras, mas com fatos. E após a leitura da refutação do titular da Educação, vemos que o Sr. Otávio Mangabeira é um réles mentiroso, um intrigante sem escrúpulo, e que está sempre disposto no mercado da calúnia, a comprar ou vender qualquer peixe, desde que possa satisfazer a seus propósitos.

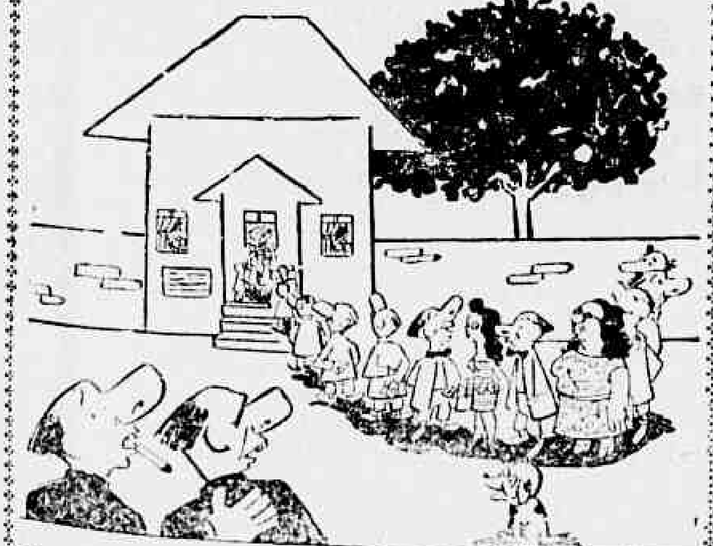
Mas vejamos o que contestou o Sr. Simões Filho: "Não só nenhuma obra pública federal na Bahia foi mandada sustar, nem uma só, como, ao contrário disso, o Sr. Presidente da República, logo que, solicitado pelo governador da Bahia e a sua representação federal, abria o crédito de emergência de 30 milhões de cruzeiros, que foram em sua totalidade entregues ao Govêrno do Estado, ao mesmo tempo em que determinava providências

(Conclui na pagina 4)

Pra Seu GOVÊRNO

DR. PANACÉA

(*Charge de Michel Simão*)



Anastácio — Aquêle médico deve ser uma sumidade. Olha que fila!...

Fernandes — Qual nada! Aquilo é consulta gratuita do doutor político, a fim de não perder o seu eleitorado.

O NOME do Dia



Embaixador Walter Jobim

Está procedendo errada e anti-diplomaticamente o Embaixador do Brasil no Uruguai envolvendo-se na briga entre os interesses futebolísticos dos uruguaios e dos brasileiros. O assunto é meramente esportivo e não pode passar dêsse terreno, não estando em jogo o nome do Brasil, nem a nossa honra, nem nada.

Os incidentes provocados pelo Penarol já foram enfrentados pelo Botafogo e com acerto, bravura e decisão. Ganhou o Botafogo os dois pontos, e declarou encerrado o jôgo. Agora, porém, o Ministério do Exterior uruguaio meteu-se na questão, para forçar o time brasileiro a disputar o restante do tempo, envolvendo o Embaixador Walter Jobim.

Não devia o nosso representante diplomático deixar-se enrolar no assunto, sobretudo porque o Botafogo já havia tomado uma decisão definitiva e certa, não jogar, e agora com o melado diplomático, talvez tenha que voltar atrás, com prejuizo em todos os sentidos.

O Sr. Walter Jobim por não ser diplomata de carreira está sendo "enrolado" pelos uruguaios e, cometendo uma "gaffe", pois está envolvendo baderna de campo de futebol com diplomacia e política inter-continental. E no fim, em prejuízo do clube brasileiro e de nossos interêsses futebolísticos.

Francamente, Embaixador Walter Jobim.

O primeiro demitido

MANOEL CAETANO

A notícia vem nalguns jornais até em "manchette". Foi um ato de coragem, não resta dúvida. Uma atitude rara, nestes dias de medo e desesperança.

De resto, o pôvo a recebeu com surpresa, embora com alegria. Acostumado a esperar sempre o pior, na presente fase de vacas magras e bois do Paraguai, não deixa o público de se surpreender agradavelmente com as notícias desse tipo. Verdade é que com alguma cautela pois que a esmola quando é muita...

Mas uma bôa notícia é uma bôa notícia, tal qual um homem é um homem e um burro, outro. Depois, não se trata apenas de uma boa notícia, senão de um fato auspiciosíssimo para o soerguimento do país, há tanto anunciado.

Até que enfim parece que deixamos de cuidar dos pormenores isolados dos problemas pátrios para atacar a fundo as questões e as idéias gerais. Porque uma Nação sem idéias gerais é, com efeito, uma Nação incompleta, como o é uma Nação sem ginásios (Apud Pachêco, do Eça).

Demais, releva notar que, se a cultura isola, a civilização aproxima os homens (Ibidem). E é a civilização que a alma dos povos nutre e revigora. (Almanaque Capivarol, edição 1952).

Sendo assim, não há como deixar de saudar a primeira medida efetivamente salvadora tomada pelas altas autoridades da República. Providencia drástica em si mesma, ela dá bem o tom do espírito cívico de que se acham imbuidos os princípes da dita. Pois o que houve, senhores meus, foi nada mais nada menos que uma demissão A primeira demissão. A alta autoridade, em termos calorosos, divulgou o feliz evento, acrescentando que outras demissões da mesma importância e categoria se seguirão.

Ora, direis, tais demissões, que sentido têm elas e afinal em quem recaem? E eu vos direi, no entanto, pensai para entende-las, pois se o primeiro demitido ainda não foi de fato o Láfer, ao qual se seguiram o pobre do Souza Lima e o Cleófas, não há dúvida que foi um rapazola trocador de ônibus, — um monstro! — sob os aplausos manifestos do Prefeito. Que lhe profligou o tratamento mal-educado dispensado a público e prometeu, em comum acôrdo com as empresas, novas punições de trocadores. E' uma nova era que se nos entre-abre, radiosa e gentil.

Só que o público não se importaria muito de aturar naqueles veículos, até os rapazolas mal-educados, os quais afinal não têm culpa da falta de transportes, nem da carne vêrde ou sêca, da banha, do arroz, da manteiga e tudo o mais, estarem a preços inacessíveis às grandes massas de funcionários, de empregados, de trabalhadores ou assalariados de um modo geral.

Para GIOCONDA Sorrir

UMA DO CARLOS DE LAET



A prédica de hoje, meus filhos, versa sôbre os males do fígado. Contou-m'a o Carlos R. M. de Laet, que na ocasião se achava na lúrida companhia do José Willemsens, do Bento Ribeiro Dantas, do Paulo Willemsens e do Guy Neves da Rocha, além de outros expoentes de nossa apreciada sociedade. Gente aliás muito acessível, principalmente aos religiosos, como este.

Queixava-se o Carlos de Laet (falso Carlos de Laet, é claro, como diz a jovem cronista Cláudia Rodrigues) dos males do fígado decorrentes, segundo ele mesmo informava, de excessos alcoolicos...

— «Mas não é apenas o alcool que faz mal ao fígado, Laet — interveio, ilustrativo, um dos presentes, por sinal que medico. Quando eu era moço e estudante fui certa vez passar as férias no interior de Minas, em casa de um velho coronel, compadre de meu pai. O coronel tinha três filhas.»

— «Então, você passou bem...»

— «O senhor se engana, Frei Cognac. Lá as comidas...»

— «Que horror!»

— «Lá as comidas eram as mais frugais possíveis...»

— «Ué, por que?»

— «Porque o velho coronel sofria muito do fígado. E êle tinha pavor de certas comidas e alimentos pesados. Lembro-me que certa tarde ao jantar, uma das moças vendo que o Coronel não tinha comido nada, gritou, solícita, para a cozinheira:

— «O Sebastiana, manda estalar os ovos de Papai!»

E o velho coronel, tomado do pavor culinário de sempre, por causa do fígado:

— «Deus me livre e guarde, minha filha...»

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

A maneira expressivamente espontânea e sincera com que o povo do Paraná recebeu Papai Getúlio, dá-nos, sem qualquer esfôrço, uma idéia exata do prestígio cada dia mais retumbante que cerca a figura simpática do "velho". Não adiantam as "ondas" do despeito, nem os mexericos dos incontestados. Papai Getúlio é o maior, disso não tenham dúvidas.

E, quanto aos "ondeiros", dê-lhes duro, Papai Getúlio.

* * *

APOLO

Logo que estourou em nossa redação a notícia de que a Luz Del Fuego vai organizar o "baile dos nús", M. C. Bandeira de Melo (Bandeirão) ficou indócil. E diz que vai até à Ilha da trôfega bailarina, nem que seja a nado...

Não faça isso, querido. Porque o verdadeiro espetáculo será você em trajes de Adão...

* * *

LEITOR CONSTANTE

Um dos meus amigos anônimos escreveu-me longa carta, com a assinatura em epígrafe. O assunto é delicado para transcrevê-lo aqui. Porém, quero dizer-lhe que, de fato, a pessoa a quem se refere é assim mesmo como êle está pensando. Ou talvez muito pior.

Sai, saliente! Sai loura exibicionista!

* * *

BOICOTE

Ontem, numa rodinha de amigos, à porta da Associação Fluminense de Imprensa, o Carlos Guimarães felicitava Raimundo Monteiro pelo "bluff" que deu no Paulo Pôrto, tirando-o do páreo para a direção da Associação.

Como foi isso, cara de [illegible]? Onde está tua velha sagacidade?

* * *

APOIADO, PREFEITO!

O Prefeito Dulcídio Cardoso merece hoje uma referência carinhosa, pela visita que fêz à feira da Praça Saens Peña, inesperadamente, "sentando a pua" nos gananciosos que querem se aproveitar, cada vez mais, da pobreza do povo.

Muito bem, querido! Assim, a coisa vai...

* * *

RENATO TRAVASSOS

Soube ontem, na porta da ABI, que êsse poeta (falso poeta, é claro!), anda propalando que [illegible] velhas amigas. Quero, de público, desmentir essa insinuação do Renato que, a [illegible] que afirma o [illegible], deve andar pelos sessenta e muitos... Aliás da Matilde me disse que, quando era mocinha, Renato Travassos já compunha versos (maus versos, é claro!).

Sai, [illegible]! Eu vou contar pra [illegible]!

* * *

CANDIDATO

Chicão, **um dos mais conhecidos banqueiros do denominado** jôgo do bicho, **quer candidatar-se à vereança, com o apoio dos contraventores. Benedito Merguihão, que tem os votos dêsses marginais, está em pânico com essa candidatura.**

Não há de ser nada, Benedito. Os [illegible] lhe darão apenas seus votos — [illegible].

BAR-MAN

O Aristides, do **Five ó Clock**, continua sendo o **bar-man** mais popular (ou dos mais populares) de Copacabana. Todavia, há dias, tomei um dos seus famosos **cock-tails** e quase morri.

Que é que há, Aristides?

* * *

UBIRAJARA

A Sala de Imprensa da Câmara Municipal tem figuras interessantes, como o Carlos Vinhais, o Lamparina **de** O Mundo, **e o** Tucano **(Luiz Lune). Não obstante, lá se encontra, também, o Ubirajara Hermenegildo de Queiroz, mais conhecido por** Galo Chôco, **que é simplesmente intragável.**

Sai, Galo Chôco! **Sai,** Viúva de Filme Salgado! **Sai, burrego!**

* * *

MELOSO

Eu ia ontem (nove horas da manhã) entrando no Edifício Darke Matos, quando ouvi gritarem meu nome. Vi-o: era o Newton Guimarães, locutor e **dono** do programa **Notícias Policiais**, da **Rádio Guanabara**. Parei para falar com êle. Ao cabo de alguns minutos, retirei-me desconcertada.

E' que o Newton tem um modo [illegible] de olhar para as moças...

Sai, meloso! Sai, dengoso!

* * *

ARAQUEADOS

César Ladeira e Renata Fronzi **araquearam** o Acapulco. Depois que ali pisaram, nunca mais aquela **boite** viveu as grandes noites do passado.

Que dupla de azarentos! Cruz! Credo!

Cuidado com êles, Geysa Boscoli!

* * *

MALVADEZA

Recebi carta de um leitor, pedindo-me protesto contra o estado de abandono em que se encontra o Jardim Zoológico, após a nomeação do Dulcídio Cardoso. E' fome e sol em cima dos pobres animais.

Perde, assim, o Distrito Federal, por desídia de seus governantes, um dos motivos de maior atração turística.

Movimente-se, coronel!

* * *

RUI SANTOS

O deputado Rui Santos ([illegible]) **vai publicar um livro —** [illegible]. **Já se sabe, no entanto, que se trata de um plágio de** O Quinze, **de Raquel de Queiroz.**

Isso é lamentável. Mas estou com você velhinha. Conte comigo, Raquel, no desmascaramento do plágio.

* * *

O palhaço do dia

Entra hoje, quizonante e marquitolante, o Moleque Graveto que continua preparando seu ingresso no PSP. E organizando no Acari um "churrasco-monstro" para demonstrar a sua "crescente popularidade"

Sai, bobo! Sai, toc-toc! Churrasco **monstro, só se fôsse de você mesmo...**

O cafèzinho

E' a maior instituição que temos é o famoso cafèzinho. Tambem é melhor termômetro para indicar certos aspectos do nosso custo de vida. De um tostão chegou a 60 centavos, seu ultimo preço, na xícara, em pé, pois o café-sentado foi outrora «in illo tempore.» Agora o cafèzinho vai travar mais uma batalha, e como das vezes anteriores, deve sair vencedor. Sim, luta para custar oitenta centavos, e alega em sua defesa muita coisa que não é mentira. Embora a COFAP não camaradinhe o cafèzinho em suas pretensões, estamos convencidos de que ele vai conseguir o que deseja, e plenamente, mais dias, menos dias. O que não se aumenta nesta terra? e em verdade, a oitenta centavos, o cafèzinho vai nos mostrar que a nossa situação é muito pior do que imaginamos, pois com êle, na sua terra, temos esse preço por xícara! E o resto? Nem é bom falar.

PENEIRANDO

O Prefeito Dulcídio Cardoso [illegible]

QUANTO GENERO ARRUINADO
O PREFEITO DESCOBRIU!
PUNA O FEIRANTE CULPADO
QUE NOSSO POVO ILUDIU!

A MENTIRA DE HOJE

— O relatório do Jafet a Getulio deixou o Lafer muito bem...

— E limpo...

Jamais os E. U. A. desencadearão uma guerra

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

VESTINDO BONECAS

Chegou a oportunidade de agradecer o "Aprendendo a costurar", que não sei se chamarei de livro, álbum ou figurino, enviado por sua autora, Tia Antônia, que é a professôra catarinense Cecilia Valente Ferreira.

E' um trabalho original, útil e bonito, dedicado às mães e às mestras, e tem por objetivo fazer com que as meninas, cosendo os vestidos miniásculos de suas bonecas, aprendam a costurar de verdade. Porque a grande verdade é que tôda menina pede retalhos à mamãe, uma tesoura, linha, agulha e, às vêzes, um dedal e, assim, por iniciativa própria, talha e costura os vestidos da filhinha-boneca. De pano, louça ou celulóide, as mui gentis e adoradas criaturas têm possuído, em todos os tempos, roupas confeccionadas pelas suas donas. Pontos assimétricos, babados incríveis, mangas invariàvelmente japonêsas, bainhas e palas imperfeitas e, com êsse conjunto que lhes parece, no entanto, feito por mãos de fada, as garotas vestem, maternalmente, as suas bruxas e os seus bebês. E, porque todo êsse labor tem sido quase sempre considerado um brinquedo apenas pelos grandes da casa e a hora magnífica não é aproveitada, quem quer aprender mesmo a costurar tem que esperar pelas sérias lições que chegarão em tempo próprio, o que quer dizer: alguns anos mais tarde.

Mas eis que tudo se resolve agora com o aparecimento do livro colorido de Tia Antônia. E' êle um roteiro, uma dádiva, um figurino inesperado, com páginas cheias de bonecos e de roupinhas. Bonecos que têm nome (como se fôssem gente e como sempre tiveram os bonecos) e que possuem um vestuário completo, pois nada falta nessa graciosa e — por que não? — científica apresentação de modelos: babeiros, paletòzinhos, camisas, mandrião, calcinhas, camisola para o dia do batizado, toucas e sapatinhos — para os bebês; vestidos de verão e de esporte, para ir à praia e ao cinema, para brincar no jardim e no campo — destinados aos filhos mais crescidos; trajes de gala para o casamento de Vera Lúcia; quimonos e aventais para as senhoras donas de casa; uniforme para a cozinheira Luiza; casacos e chapéus, macacões e gorros, blusas e luvas. Uma indumentária completa, repito, e as meninas vão adorar, sem dúvida, o figurino maravilhoso que Tia Antônia mandou para as suas bonecas, mas, o que é melhor, vão aprender mesmo a costurar, pois o livro é acompanhado de dois mapas-molde (moldes de todos os modelinhos apresentados) e contem as instruções necessárias para tirar e cortar um molde e para costurar, sob a direção indispensável da mamãe ou da professôra.

Porque, como muito bem ensina a autora, no prefácio do seu figurino didático, "fazer roupas de bonecas não é sòmente um alegre passatempo, mas também uma proveitosa aula de costura, por meio da qual as interessantes miniaturas de donas de casa, brincando, muito poderão aprender".

PENSAMENTO

"O sábio que passa, interrompe mil dramas". — **Maeterlinck.**

* * *

BELEZA

A primeira regra para maquilagem consiste numa recomendação, que nunca será demais repetir: antes de aplicar a pintura, limpe bem a pele. Uma especialista em assuntos de beleza, a respeito dessa limpeza preliminar, afirma com muito acêrto: "Êsse é um cuidado imprescindível e sem êle o rosto adquire um aspecto pastoso, tal e qual uma parede repintada por um pintor sem escrúpulos, que teve o desleixo de não raspar a pintura antiga, antes de aplicar a nova".

Com o creme de limpeza e tônico ou apenas com água e sabonete, faça, portanto, uma limpeza completa no r o s t o, antes de se pintar.

MODA

Aqui está um modêlo encantador de avental: simples, fácil de fazer, alegre, enfeitado de amores-perfeitos.

* * *

CULINÁRIA

Bolinhos de bacalhau. — **Ponha de môlho 250 gramas de bacalhau. No dia seguinte, tire-o da água e ponha-o a ferver. Depois de fervido, passe o bacalhau na máquina. À parte, cozinhe meio quilo de batatas e, depois de bem amassadas, misture com elas o bacalhau e tempere a massa com salsa, alho, cebolinha verde e sal. Junte duas colheres de farinha de trigo e três ovos. Depois de tudo bem ligado, prepare os bolinhos e frite-os no azeite.**

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 3º dia útil do mês de janeiro corrente ou seja:

FUNCIONÁRIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições; Ministério da Justiça (idem); Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS) e Ministério da Educação (diversas repartições).

EXTRANUMERARIOS

Os mesmos Ministérios e mais Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS

Ministério da Fazenda — folhas 4101/4105 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — folhas 4601/4602 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — folhas 4401 — letras A a Z; Ministério do Trabalho — folhas 3801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS

Pensões da Guarda Civil — folhas 7585 — letras A a Z.

SEGUIU O MINISTRO DA GUERRA

Desde ontem encontra-se em Belo Horizonte o ministro Ciro Cardoso, acompanhado do coronel Hugo Faria, assitente-secretario e do capitão Fabio Lemgruber, ajudante de ordens. Nas Alterosas o titular da Guerra inspecionará a guarnição local e receberá numerosas homenagens do governador Juscelino Kubitschek bem como das autoridades federais ali em serviço.

O general Ciro Cardoso deverá regressar amanhã a esta Capital.

Declara o sr. John Foster Dulles no seu primeiro discurso

WASHINGTON, 27 (A. F. P.) — No primeiro discurso pronunciado na qualidade de Secretário de Estado, o Sr. John Foster Dulles, afirmou hoje que os americanos poderiam estar certos de que os Estados Unidos «jamais desencaderiam uma guerra», mas que «não se deixariam intimidar, confundir ou conquistar». O Sr. Dulles que falava diante dos microfones da Rádio e das Câmeras de Televisão e de Atualidades Cinematográficas acrescentou: «nosso pais deve ser como um rochedo sólido em um mundo sacudido pela tormenta. A todos os que sofrem a escravidão comunista, aos tímidos e aos intimidados, digo: podeis contar conosco e, juntamente, com os povos livres do mundo, estamos persuadidos que poderemos chegar pacificamente a uma paz honrosa».

Após haver declarado que os Estados Unidos devem acompanhar atentamente o que se passa no resto do mundo, o Secretario de Estado disse: «temos necessidade de amigos e de aliados. A causa é que nós temos inimigos, poderosos inimigos, que tramam nossa destruição: são os comunistas russos e seus aliados em outros paises, e que já representa 800 milhões de pessoas».

Entretanto, acrescentou o Sr. Dulles, «creio poder dizer-vos isto a respeito de nossa politica estrangeira, qualquer que ela seja nós a formularemos à luz desses três principios. O primeiro é que esta politica deve ser franca para que o povo americano possa saber o que significa. Em segundo lugar desejamos que seja suficientemente simples para que possais compreendê-la e julgá-la. Desejamos finalmente, que seja bastante leal e moral para que seja o que se acredita ser justo, esses principios de franqueza de simplicidade e de justiça em politica estrangeira estão de acôrdo com a grande tradição americana».

Dulles acentuara anteriormente que não poderia dizer hoje qual seria a politica precisa que o presidente adotaria para enfrentar a ameaça comunista.

Equiparados aos contínuos os agrônomos federais

Movimenta-se a classe pela melhoria dos vencimentos — Entregue um memorial ao Ministro da Agricultura

Já se tornou sediça a afirmação de que o Brasil é um pais essencialmente agricola. Embora tal conceito tenha perdido a razão de ser, em decorrência do surto industrial dos últimos anos, ainda assim a agricultura não perdeu de todo que posto de relevância, já que são crescentes as necessidades alimentares num pais que vê sua população aumentar numa média de um milhão e meio de almas cada ano.

Como um corolário natural temos que nos técnicos em assuntos de lavoura deveriam gosar de um minimo de vantagens, que servisse, pelo menos, para atrair um maior número de brasileiros para a tarefa meritória do cultivo racional do solo.

Não é isso que se verifica, infelizmente.

Moços estudiosos, que levam anos para especializar-se na ciência agronômica e desprezam as tentações do asfalto, a fim de no interior do pais, longe dos confortos da moderna civilização, se dedicarem ao incremento da produção, quando muito esperam receber do govêrno federal um tratamento igual ao que é dispensado aos continuos.

Referimo-nos, naturalmente, à escala de vencimentos. A carreira de agrônomo do Ministério da Agricultura tem inicio na letra «J», com a remuneração de Cr$ 4.620,00. Nesse mesmo Ministério, no Departamento de Produção Mineral, encontramos serventes com aquele padrão de vencimentos.

Este nivelamento contraditório é chocante e também humilhante para um técnico verdadeiramente digno deste nome. Na Prefeitura do Distrito Federal e no Estado de São Paulo a injustiça já foi corrigida. Aqui no Rio um agrônomo municipal tem inicio na letra «O», com vencimentos mensais de Cr$ 8.400,00, indo no final da carreira a Cr$ 16.800,00.

Em São Paulo o minimo é de sete mil cruzeiros e o máximo, que inclui vencimentos e outras vantagens, Cr$ 17.850,00.

Vê-se, pois, que sòmente no Serviço Público Federal os agrônomos estão no mesmo nivel dos continuos e serventes. Não se conformando com essa humilhante e ilógica condição, os agrônomos do Ministério da Agricultura em justiça de causa reivindicam equiparação a seus colegas da Prefeitura desta Capital e de São Paulo. Para tratar do assunto uma comissão esteve com o ministro João Cleofas. Ao titular da pasta da Agricultura foi apresentado um circunstanciado memorial com as reivindicações da classe. São pretensões minimas, perfeitamente justificáveis, que não podem deixar de ser atendidas

Duplo atropelamento na praia do Flamengo

Cerca das 19,30 horas de ontem, um homem e uma mulher, que transitavam pela praia do Flamengo, esquina da rua Paisandu, foram colhidos por um auto não identificado, que passava em disparada, sofrendo ambos lesões gravissimas pelo corpo.

As vitimas, Salvador Santos, brasileiro, de 35 anos, solteiro, pintor, residente à travessa Paulo Rudge, 80, em Petropolis, e Hilda Veiga Pinheiro Santos, de 42 anos, casada, moradora à rua São Salvador 59, apartamento 814, sofreram, respectivamente, fratura do cranio e contusões no occipto-frontal, sendo, por isso, internadas no Hospital de Pronto Socorro.

O caso é da alçada do 4º Distrito Policial.

Política e ressentimento

(Conclusão da página 3)

imediatas para a distribuição de todos os créditos orçamentários pertinentes a obras federais ali previstas".

Quanto ao cacau, afirmou o nédio Sr. Mangabeira que a Bahia extenuou-se para obter do Banco do Brasil uma migalha de empréstimo. Bem outra é a verdade, e o ministro Simões Filho esclarece arrazadoramente: "Logo o comércio e a lavoura, representadas por suas associações de classe, apelaram para o Govêrno Federal, o Sr. Presidente da República determinou que o Banco do Brasil acudisse não com 150 milhões mas com o duplo, precisamente, dessa importância, à lavoura cafèeira. Aos dois mais conceituados bancos baianos foi cometida a incumbência de atender às necessidades do comércio legítimo, e, sobretudo, dos cacauicultores, aos quais foram distribuídos 150 milhões, soma que êles próprios consideraram bastante para a primeira etapa das operações, enquanto tôdas as agências do Banco do Brasil da região cacaueira — Jequié, Ilhéus, Ubaitaba, Itabuna, Belmonte e Canavieiras — receberam ordem para atender às necessidades dos lavradores, o que foi plenamente realizado, perfazendo os dois setores do financiamento, não 150 milhões, e sim mais de 300 milhões".

E tôdas as inverdades do Sr. Otávio Mangabeira foram desmentidas cabalmente. Por que, então, insiste êsse cavalheiro em atitudes tais? Já se explicou, mas vale acrescentar que o anonimato é o desespêro para o ex-governador, e portanto procura algo que o traga à tona, e nada melhor do que a calúnia em cujo lombo se engancha, a fazer essas piruetas de um "clown" de circo avelhantado e grotesco.

Urge que os amigos do ex-governador aconselhem-no a ter um pouco mais de compostura e a mentir menos. Além de não lhe ficar bem, não lhe aumenta a sua fama de conhecido adesista e bom aproveitador.

CAMARA MUNICIPAL

Mais um dia de votação do projeto das enfermeiras — Já entregue o parecer do relator sôbre o projeto de abono do funcionalismo municipal

Castro Menezes

Prossegue a terceira discussão do projeto de Lei 1.126, criundo de mensagem do Executivo. Numerosos oradores discutiram ontem a proposição, tendo sido lembrado a necessidade de não serem apresentadas emendas de natureza estranha a matéria que está sendo votada. Joaquim Couto de Souza, Luiz Pais Leme, Frederico Trota, Roberto Gonçalves Lima, Indio do Brasil, Manuel Blasquez e Castro Menezes destacaram-se durante os debates. A tendência do plenário é no sentido de aprovar o projeto, ainda esta semana. Muitas emendas naturalmente serão rejeitadas. Entretanto, prevalecerá o espirito da mensagem, com as vantagens pleiteadas para a laboriosa classe das enfermeiras, que terão seu quadro ampliado para 1.800, com os padrões compreendidos entre as letras "J" "N".

Houve mais o seguinte: o socialista Magalhães Júnior levantou diversas questões de ordem, durante o Expediente, tendo ainda criticado o aumento de tarifas telefônicas; o democrata-cristão Paulo Areal leu memorial dirigido á presidência da Câmara de funcionários da C. T. B. pleiteando aumento de salários; o vereador Frederico Trota, relator da mensagem que propõe concessão do Abono ao funcionalismo municipal, comunicou da tribuna já haver concluido seu parecer, encontrando-se o mesmo em poder da Comissão de Finanças, que é o órgão técnico competente.

Esclareceu ainda o Sr. Trota, respondendo a critica de Pais Leme, que não fez constar o "quantum" de despesa, por achar desnecessário, em face da redação que deu ao Art. 14, que é a seguinte: "As despesas decorrentes da aplicação da presente lei serão levadas á conta das verbas orçamentárias destinadas ao pagamento de pessoal dos diferentes quadros, as quais deverão ser suplementadas enviando o Prefeito para isso mensagem á Câmara Municipal".

Por último, a vereadora Ligia Lessa Bastos solicitou do Prefeito providencias no sentido de ser aproveitado o periodo de férias para serem feitos os reparos necessários nos prédios escolares. Para pedir seja sustada ação de despejo contra o Instituto Bio-Pedagógico de Jacarepaguá, estiveram na Câmara a diretora Alizete Beltran e a 1ª secretária, Silvia Tomelin.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

Política do Distrito

NUM DE NOSSOS comentários, noticiamos que o prefeito ia viajar com destino ao estrangeiro.

Adiantamos, também, que uma manobra se estava processando, de iniciativa dos Srs. Jango Goulart e Lutero Vargas, no sentido de afastá-lo definitivamente do cargo. Depois, o assunto caiu em ponto morto, tendo se calado também as nossas fontes de informação. Hoje podemos voltar ao assunto.

Efetivamente, o prefeito vai viajar. Só que desta feita não será, aparentemente, por injunções politicas. Participará o coronel Dulcidio de um Congresso de Prefeitos, a ser realizado, dentro de breves dias, na capital uruguaia.

A propósito, comentava-se ontem nos circulos geralmente bem informados: **onde existe fumaça, há fogo...**

• •

ESTARÃO reunidos esta tarde o chefe populista Ademar de Barros e a bancada municipal. Entre os assuntos da **interview** consta a reivindicação de dois lugares na Mesa Diretôra, os quais caberiam aos edis Lauro Leão e Miécimo da Silva.

• • •

TAMBÉM a bancada trabalhista está convocada para hoje. Seus membros examinarão o caso dos telefones.

• • •

SABADO último, encontraram-se, numa batalha de confeti em frente ao cinema «Oriente» de Olaria, dois blocos carnavalescos. Os foliões, tomando o termo **batalha** ao pé da letra, transformaram a brincadeira num sururú. Mais tarde, os chefes politicos da zona leopoldinense se estavam empenhados em dar razão aos seus correligionários.

• • •

PARA a função de delegado fiscal interino, foi designado o chefe do Expediente da Secretaria do Interior, Sr. Nelson Pereira. A vaga foi aberta pelo Sr. João Guimarães, atual diretor do Departamento de Vendas Mercantis.

• • •

REGISTRO de alvará de localização, em Paquetá, só até o dia 30 do corente, no posto competente local.

• • •

INDIO DO BRASIL será homenageado domingo próximo na rua Sidônio Pais, em Cascadura, com uma batalha de confeti. **Remember Olaria!**

J' ANSELMO.

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Segunda-feira, 28 de Janeiro

Os Irmãos da Opa — «Trecho de um discurso proferido por um irmão, na sessão extraordinária da Irmandade da Opa: «A Irmandade da Opa tem por objectivo o circo: galardão das almas nobres e dos espiritos cultos: tumulo immenso das dores humanas. O seu engrandecimento importa sempre uma gloria para aquelles que na altura de toda a dignidade trabalham n'esse nobre, porém arduo, afan. Lembrai-vos das memoraveis odes do immortal Horacio, que em face das amphoras de delicioso nectar cantou as glorias dos cultores de Baccho.»

—x—

Escravos de aluguel — «Aluga-se à travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar, das 8 às 5 da tarde, algumas pretas perfeitas lavadeiras, engommando e cosinhando simples, bem como um copeiro e um alfaiate: estes escravos não são de agencia e sim do proprio senhor.»

—x—

Colegio Pedro II — «De um artigo transcrito do Diario do Maranhão: «Fui em companhia de Freitas dos Reis visitar o Internato, embora inexperado, e admirei-me de ver a ordem e o asseio que existe n'esse estabelecimento, onde moram 168 rapazes de varias provincias, de differentes familias e de diversas educações, genios e indole. E' facto sabido o ponto a que havia descido esse estabelecimento quando o Dr. Cezar Marques foi lembrado para occupar-se de sua direcção e que por isso a principio se recusara, só acceitando quando o Imperador a isso o obrigara por meio de palavras animadoras. Pois bem. O Dr. Cezar não descançou dia e noite, trabalhava muito, lutou, e sempre agarrado ao regulamento só dá aos alumnos as concessões que ahi se lhes fazem, não permittindo que vão a casa, como até então, para assistir a casamentos, jantares de annos, bailes, espectaculos, corridas, etc., etc.»

Dois cegos atropelados

Fugiu o motorista culpado — Identificado o número do auto

Ontem à tarde, no cruzamento das ruas Correia Dutra e Catete, o auto de chapa 12-34-47, cujo motorista fugiu, atropelou os cegos Carlos Alberto Maciel, branco, solteiro, de 25 anos, e José Rangel, branco, solteiro, de 26 anos, residindo ambos à rua Tavares Bastos 351. Em consequencia, Carlos Alberto sofreu fratura da clavicula direita, enquanto José teve fraturado o ante-braço direito, sendo socorridos no Hospital de Pronto Socorro. O 4º distrito polical registrou o fato.

Recorrerão as professôras ao Judiciário

O advogado Otavio Babo deverá dar entrada hoje na petição inicial

As professoras primarias do Distrito Federal estão atualmente empenhadas na campanha para obter o padrão «O», como tambem os quinquenios, a que se julgam com direito. Como se sabe, a Procuradoria Geral da Prefeitura, deu parecer contrario, não reconhecendo a legitimidade da pretenção das professoras, fundamentando-o com alegações que são consideradas inconsistentes. Não resta a menor duvida, que é, sobremaneira, justa a campanha ora encetada pelas professoras, que defendem uma causa humana e digna de apoio, pelo sentido de que se reveste. Enquanto outras classes já alcançaram melhorias, enquanto funcionarios públicos já conquistaram até «O» de penacho, as professoras primarias continuam a marcar passo, sendo mantidas num velho regime de vencimentos parcos, não ajustados à situação em que vivemos, em face dos calamitosos efeitos da carestia.

Diante do pronunciamento da Procuradoria Geral da Prefeitura, as professoras primarias vão acionar a Municipalidade, tendo constituido, para êsse fim, advogados, os drs. Joaquim Montebelo, Jorge Dyott Fontenelle e Otavio Babo.

Segundo informações que chegaram ao nosso conhecimento, os referidos causidicos dariam, hoje, entrada, em Juizo, à petição inicial ou ação competente.

O DR. OTAVIO BABO CONFIRMA — SERA' REFUTADO O PARECER DO PROCURADOR GERAL

Tivemos, ontem, a oportunidade de falar ao dr. Otavio Babo, um dos advogados das professoras primarias, na causa que as interessa. Adiantou-nos ele, em traços gerais, a substancia inicial e a argumentação essencial de carater juridico. Disse o conhecido causidico:

— «Só se houver alguma circunstancia imprevista, deixaremos de dar entrada, hoje, em Juizo, à petição inicial, que já está preparada. A respeito da mesma, posso lhe dizer que focalizaremos principalmente o parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura, refutando-a no que nos parece inconsistente, como argumentação juridica. Não assiste razão ao Procurador Geral, aliás uma figura simpatica, que muito admiro. Parte êle, de pontos de vista improcedentes. A conclusão do seu parecer não se ajusta às premissas expostas, premissas evidentemente falsas, sem nenhum fundamento juridico. A lei deve ser cumprida. E' liquido o direito das professoras, cujos vencimentos baixos não correspondem às duras necessidades da vida atual. O prefeito estava na obrigação moral de vetar a lei, mas não a vetou nem sancionou, jogando toda a responsabilidade de decisão à Câmara de Vereadores. Torna-se mistér ainda assinalar — concluiu o dr. Otavio Babo — que houve da parte do Procurador Geral, um erro do entendimento.

POLÍTICA Fluminense

ASSEVERAM alguns circulos pessedistas, e disso não fizeram segredo, apesar da presença de jornalistas, nas proximidades da roda, que se formara, ter a primeira dama fluminense adiantado a alguns intimos do Ingá (o fato ocorrera antes da subida para Petrópolis) não se impressionar com o que se diz e foi publicado no tocante à possivel saida do deputado federal Brigido Tinoco, das fileiras do P. S. D.

Um tanto irônicos em em suas apreciações os lideres do partido majoritário, chegaram mesmo a acentuar que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, positiva e sincera como sói ser, declarara que ninguem fazia falta à agremiação e que o sr. Brigido Tinoco já estaria passando das medidas.

x x x

ATE AGORA mantém-se em suspenso a situação do pessepismo fluminense, falando-se a propósito no nome do sr Manuel Saeler, médico e politico em Padua, como sendo o do futuro chefe estadual do P. S. P. E os srs. Flavio Castrioto e Paranhos de Oliveira como ficarão, no seio do ademarismo fluminense, se tal noticia fôr confirmada?

x x x

A HISTORIA da candidatura do sr. Lucio Meira, para sucessor do sr. Amaral Peixoto no Ingá, segundo alguns elementos bem informados, teria partido da própria Casa do Povo.

x x x

NÃO DESCANSA o deputado udenista Macário Picanço, no sentido de defender o seu ponto de vista contrário no pagamento do jetton aos parlamentares que não estiverem no recinto da «Salinha», durante a discussão da Ordem do Dia. O projeto do sr. Picanço tem motivado sérias discussões, porque a verdade é que nenhum dos seus pares, parece disposto a perder o «jabaculê», notadamente os srs. José Sally, Domingos Guimarães e o próprio udenista Adolfo Oliveira, responsável pela convocação extraordinária da Assembléia.

Dizem êles que a «Salinha» não pode igualar-se às escolas tico-tico e que não lhes fica bem o quinau...

x x x

O P.S.D. amaralista esteve au grand complet na solenidade de posse do ten. cel. Gerardo Lemos do Amaral, nas altas funções de diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos. Ex-comandante da Força Pública do Estado do Rio o ilustre oficial do Exército, foi logo adiantando não ser politico e sim soldado.

x x x

NETO do Visconde de Quissamã, o deputado da U. D. N. fluminense, sr. Edilberto Ribeiro de Castro, continua sendo o tutu maramba politico e autêntico senhor de engenho daquela zona macaense. Há dias, acompanhado de dois outros parlamentares brigadeiristas, estêve o deputado de sangue azul no «Vogue» e, depois, no «Beef de Ouro», terminando a entrevista quase manhãzinha...

O sr. Edilberto Ribeiro de Castro pretende ser o candidato da turma da eterna vigilância à governadoria fluminense em 1954.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Contra a greve dos marceneiros

Ainda existem outros caminhos alem daquela medida drástica — A importante assembléia realizada

Conforme vinhamos noticiando, realizou-se na noite de segunda-feira, na sede do Sindicato dos Marceneiros, na Avenida Marechal Floriano 225, a grande assembléia que decidiu sobre a orientação daqueles trabalhadores, no que concerne à melhoria de salários.

A reunião, que foi presidida pelo Sr. Sebastião Viana, chefe da Junta Governativa do Sindicato, levou ao local grande número de associados, superlotando mesmo as dependências daquela entidade.

A grande maioria dos presentes, manifestava-se contra a greve, pois a definiam como inoportuna e precipitada. Procuramos ouvir a impressão dos marceneiros presentes e destacamos a opinião do Sr. Euclides de Souza Bessa, chefe da comissão da Fábrica Colchão Completo, localizada á rua dos Arcos 141 5º andar que nos disse: — "Não devemos ir agora á greve, pois não estamos preparados para isto. Ainda existem outros caminhos para uma solução. Acho que deveriamos recorrer ao T. S. T., já que a decisão do T. R. T. nos foi desfavoravel concedendo-nos apenas 20 % de aumento. A parede é entretanto um precipicio, pois nem todos estão em condições de ficar inativos e, consequentemente, sem perceber salários".

As palavras daquele trabalhador traduziam o pensamento geral, pois a esmagadora maioria era contra a parede.

Ficou decidido então, que, caso não fosse encontrada uma solução pelos caminhos que irão agora percorrer, entrariam então em greve e para isso deveriam prevenir-se desde agora a fim de não serem colhidos de surpresa.

A assembléia, compareceram o deputado Roberto Morena e o vereador Antenor Marques, que tudo fizeram para que a classe entrasse em greve imediata, no que foram derrotados.

Assim, após agitada reunião, a direção daquela entidade resolveu tomar as seguintes medidas, tidas como solucionadoras do impasse:

1º Apelar para o Superior Tribunal do Trabalho. 2º Instituir várias comissões para se dirigirem ao Presidente Vargas, ao Ministro do Trabalho e á Câmara dos Deputados. 3º) Mobilização geral, preparando-se para greve. Isto com o fim de não prejudicarem os trabalhadores, caso a parede venha a ser uma medida indispensavel.

Envenenou a família para matar o genro

Recolhidas as vitimas ao Hospital Carlos Chagas

Com graves sintomas de envenenamento, toda uma familia de alemães foi socorrida, ontem, no Hospital Carlos Chagas.

Apurou nosso representante naquele nosocômio que as vitimas, que residem na estrada do Rio Grande, 806, em Jacarepaguá, são as seguintes:

Karl Liebing, de 49 anos, padeiro; sua esposa Margareth Liebing, Juta Liebing de 24 anos e Wolfgang Liebing, filhos do casal, e mais Durban Siegfried, de 56 anos, industriario, marido de Juta.

ACUSA A SOGRA

As vitimas foram medicadas e postas fora de perigo.

O estranho, nesta historia, é que Siegfried fez graves acusações à sogra, dizendo que fôra ela quem tentara envenenar os familiares.

Procurando esclarecer este ponto, o comissário de dia no 26º Distrito apreendeu os restos da comida que já estava fermentada e cheia de moscas. Até o momento não se sabe a natureza do veneno adicionado ao alimento.

Sómente depois de dado a conhecer o laudo dos legistas, é que poderá saber-se se tem fundamento a acusação feita à «frau» Margareth ou se o que houve foi apenas um caso de intoxicação alimentar.

Passo agigantado na luta contra a paralisia infantil

Fala o Dr. Souza Paiva sôbre a vacina descoberta nos Estados Unidos — «Acredito que este telegrama seja a primeira noticia feliz»

A proposito do telegrama da France Press, divulgado, ontem, pela imprensa, noticiando haver sido descoberta, na America do Norte, uma vacina contra a poliomielite ou seja a paralisia infantil, ouvimos o dr. Rafael de Souza Paiva, diretor do Hospital Infantil da Prefeitura e pediatra de renome, que nos declarou o seguinte:

— «E', com efeito, uma noticia que não me surpreendeu. Pode ser considerada essa descoberta o epilogo, apenas, de uma luta ardua que, há anos, a Ciência vem travando contra o insidioso mal. Depois que foram identificados os tres tipos de virus, causadores da paralisia infantil, era de se esperar, que mais dias, menos dias, haveria a Medicina de chegar a êsse resultado. Não posso fazer prognosticos e apreciações profundas, a respeito de um problema tão complexo, sem conhecer a literatura e os componentes do prodigioso medicamento.»

E o dr. Rafael de Souza Paiva concluindo:

— Acredito, porém, que êsse telegrama seja a primeira noticia feliz.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3420

O unico cobrador autorizado é o Sr WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

POLICIAL FERIDO ACIDENTALMENTE

O soldado da Policia Especial, nº 352, José Donatini Dias da Cruz, quando se encontrava na direção do auto de sua propriedade, de chapa 4-37-48, ao retirar do porta-luvas um revolver, o mesmo disparou, indo o projetil atingi-lo na perna esquerda. Socorrida no Hospital de Pronto Socorro, a vitima foi posteriormente removida para o Hospital Felinto Muller.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 25 370 819,00
Capital e Reservas

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que instalou no "AO LIVRO TECNICO LTDA.", á Av. Rio Branco, 120 loja 16 um Posto de Recebimento de Anuncios e troca de cupões do concurso que esta promovendo.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá a sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 113 — telefones 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — telefone 43-4474 — em Niteroi: à rua da Conceição, 13 — telefone 20-591;

2º — 1 Maquina de costura "Crosley", no valor de ..... Cr$ 3.600,00 adquirida em Rua Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 139 telefone 28-7547;

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.600,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e autorizada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais, serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sómente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos postos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 95; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA UNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. tambem darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz: rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59, 2ª Loja; rua da Alfandega, 159; em Niteroi, rua da Conceição, 13.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

E o único tambem que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, maquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni n. 142, Sobrado; LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosario, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosario (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, e Lavradio (Banca de Jornais); Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; Santana com Frei Caneca (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucai; Erico de Sá, com rua [illegible] (Banca de Jornais); André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Larga, Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntarios da Patria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA BARBOSA, à rua Jardim Botanico, 745; CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 2-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 35-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saens Pena, em frente ao cinema America (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. [illegible] (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 411; GRAJAÚ — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 586; Praça Verdum; CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, [illegible]; Sr João; RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de maio ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall" Banca de Jornais e Queiroz, no Sub-solo; (Banca de Jornais do Ernesto); [illegible]

(Conclui na pagina 11)

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



O MUSEU FICOU MAIS VELHO

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro completou um ano de existência. Para comemorar o evento, Niomar Muniz Sodré organizou uma grande solenidade de reabertura, com a exposição permanente e outras novas e valiosas doações.

* * *

PRESENTES

O mundo moderno estava presente. Apesar do calor, mulheres elegantes, artistas despenteados, politicos de cartola e ministros de chapéu de côco compareceram ao Museu: Francisco Negrão de Lima, João Neves da Fontoura, embaixador Lourival Fontes, governador e Sra. Juscelino Kubitschek, Sr. Márcio Melo Franco Alves, embaixador da India, embaixador Herschel Joanson, embaixador Maurício Nabuco, embaixador da França, Sr. Gilbert Arvengas, ministro Simões Filho, Sr. e Sra. Roberto Marinho, que doaram ao Museu uma escultura de Brancusi e um quadro a óleo de Marchant; Sr. e Sra. Sptuman Jordan, Sr. e Sra. Wladimir Alves de Souza, Sr. Lauro Salazar Requeira, Sr. e Sra. Hugo Gouthier, Sr. e Sra. Barcinsky, Sr. Paulo Sampaio, Sr. Pascoal Carlos Magno, deputado Euvaldo Lodi, Sr. Celso Kelly, Sr. Carlos Perry, Sr. Júlio Sena, Sr. Nelson Batista, Sr. Floresta (borinnede) de Miranda, Sr. e Sra. Muniz Viana. A Sra. Viana estava elegantíssima. O Sr. Aluízio Clark também.

* * *

DOAÇÕES

Das novas doações ao Museu, além da do diretor de "O Globo", que mencionamos acima, podemos citar um quadro de Picasso, datado de 1909, doado pelo Sr. Antônio Larragoity; um Matisse, doado pelo Sr. Drault Ernani; uma natureza morta de Segal, doada pelo SESI; um Salvador Dali, doado pelo ministro Gouthier e outros trabalhos doados pelos próprios autores.

A diretoria do Museu está de parabéns. O Rio, muito mais.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje, os nossos confrades Srs. Lycio de Lemos Camargo, Noemio V. de Souza e Silva, Genauro W. Carvalho, Adonai de Medeiros e Manoel Alves.

CASAMENTOS — **Enlace Macedo—Andrade** — Realiza-se hoje, às 10 horas no Pretório desta Capital, o enlace matrimonial da distinta Senhorita Maria José de Andrade com o Sr. Erasmo Ferreira de Macedo.

Ambos os nubentes, que são funcionários do Instituto de Beleza Doret, receberão os cumprimentos de seus colegas e as homenagens de apreço dos seus multiplos admiradores.

HOMENAGENS — **Professor Sylvio Salema** — Decorrendo, hoje, o 10º aniversário de sua chefia no Serviço de Educação Musical e Artistica da Prefeitura do Distrito Federal, o professor Sylvio Salema receberá, uma homenagem dos seus amigos e colegas. Essa manifestação terá lugar, às 15 horas, na sala 534, do Edifício Andorinha, à Avenida Almirante Barroso, 81.

— **Ministro Mario Guimarães** — Será realizado amanhã, quinta-feira, às 13,15 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço em homenagem ao ministro Mario Guimarães, por motivo de ter deixado a chefia da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. A lista de adesões acha-se à disposição dos interessados no restaurante da A. B. I.

FESTAS — **Olympico Clube** — Abrem-se no próximo sábado, das 18 às 21 horas, os salões do Olympico Clube, à rua Alvaro Alvim, 27, 1º andar, para a realização de mais uma festa pré-carnavalesca. Tocará a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor. O ingresso dos associados far-se-á com a carteira social e seus parentes com a carteira de familia, que a Tesouraria está fornecendo.

COMEMORAÇÕES — **Estevam de Oliveira** — O Centro Mineiro realizará amanhã, às 21 horas, em sua sede, uma solenidade presidida pelo deputado Machado Sobrinho, em comemoração ao centenário do nascimento do jornalista Estevam de Oliveira.

VIAJANTES — **Senhorita Carmen Parisi Rappossi** — Procedente de São Paulo, chegou ontem a esta capital, a gentil Senhorita Carmen Parisi Rappossi, irmã do jornalista Paulo Parisi Rappossi, vice-presidente da GAZETA DE NOTICIAS.

A Senhorita Carmen Parisi veio ao Rio em viagem de férias, devendo demorar-se entre nós alguns dias. A distinta viajante está hospedada na residência de seu irmão, à rua Murtinho Nobre, 18, em Santa Teresa.

CONFERÊNCIAS — Sob os auspicios da Diretoria do Clube Municipal ser realizada, amanhã, a palestra, documentada por filmes, feita pelo professor Lourenço Braga, referente a aspectos dos Estados de Mato Grosso e Goiaz e dos índios da Região, a qual terá lugar às 20 horas, em sua sede à rua Haddock Lobo n. 359.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA e VIGOR dos CABELOS

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 28

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Mantenha a sua calma, e, assim, resolverá todos os seus assuntos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 21 DE MARÇO

Dia magnífico para resolver questões familiares.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Ótimo para a vida intima. Confie sem receio no sexo oposto.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Aja com tôda segurança, sem temor algum.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Cuidado com sua saude. Evite qualquer imprudência.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Afaste-se hoje de qualquer questão doméstica.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Qualquer decisão que tome, hoje, será importante. Cuidado para não cometer erros.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Dia importante para as atividades sociais.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Sua situação econômica está [illegible] a uma carta, uma visita ou uma recomendação.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

[illegible] as suas velhas idéias. O dia é magnífico para isso. Confie na sorte.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Mantenha reserva com as novas relações sentimentais. [illegible] que poderão lhe surgir.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

[illegible] pela sua intuição e resolva os seus problemas.

TECIDOS SANFORIZADOS

MARCA REGISTRADA

NÃO ENCOLHEM

AMÉRICA FABRIL

MARCA REGISTRADA

UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

CINEMA

A HISTÓRIA DOS PRIMEIROS PROGRAMAS DE RÁDIO EM "OURO DO CÉU"

Uma comédia sensacional, diferente, muito movimentada e gozadissima, diria como disse um critico, que não gosta de dramas, ao falar sobre "Ouro do Céu", um filme americano da melhor classe. Em "Ouro do Céu" que será apresentado pela Oyapoc Film, teremos Paulette Goddard e James Stwart, mostrando-se com muita musica, muito luxo, muitas trapalhadas o que foram os primeiros programas de rádio com sorteios. E' entretanto uma lição de bom gosto em matéria de organização de programas radiofônicos. Paulette Goddard canta umas rumbas e algumas canções maravilhosas para o quetarrão do James Stwart, que afinal se apaixona pela linda...

"Ouro do Céu" estrá em cartaz, na próxima segunda-feira, no cine Rivoli (Cinelândia) e no circuito da Emprêsa Caruso.



Joan Page em uma cena do filme da Pelmex "Não és meu filho"

Noticiário

«OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER» COM JAMES GRAIG, BARBARA PAYTON E GUY MADISON

Barbara Payton, a linda «newfaces», que deu causa a um tremendo escandalo em Hollywood, isto é uma furiosa cena de pugilato entre Franchot Tone e Tom Neal que terminou com a intervenção do primeiro no hospital e do segundo na cadeia, e afinal o casamento com Tone, do qual já se divorciou, tem importante papel ao lado de Guy Madison e de James Craig, em «Os Tambores Rufam ao Amanhecer» (Drums in the Deep South), a grandiosa realização, filmada em Super-Cine-Color, que a RKO apresentará segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito. A história dessa pelicula constitui uma verdadeira homenagem aos bravos soldados do sul que, em numero de dez, guarnecendo uma pequena bateria, travaram um dos mais heroicos e violentos combates da guerra de Secessão. Salienta-se ainda mais o valor dessa produção por descrever episodios ainda inéditos e que realmente foram vividos durante as lutas do norte contra o sul.

MULHERES... GALOS... E VIOLENCIAS EM «NÃO ÉS MEU FILHO»!

Mulheres, (as mais belas do México e uma estrela que o cinema mexicano conquistou de Hollywood, Joan Page, uma «blonde incendiária»), galos, (os mais ferozes que já se viu e em lutas tremendas, sangrentas e focalizadas em imagens plasticas), violencias... pelo amor de uma mulher! Assim é a próxima atração da Pelmex, a lançadora do futuro grande sucesso, «O Direito de Nascer», que será precedido por este magnifico cartaz que é «Não és meu filho», estrelado por Luis Aguillar e Carmelita Gonzalez, incluindo um grande elenco e a já citada Joan Page, que nos dá uma visão do «charleston» lá pelo ano de 1928! Em exibição no dia 2 de fevereiro nos cines, Azteca, Ipanema, Avenida, Maracanã e Vaz Lobo, segunda-feira próxima.

SEGUNDA-FEIRA: O BARÃO DE MUNCHAUSEN!

As maiores aventuras do grande mentiroso O Barão de Munchausen são apresentadas no filme do mesmo título que o Império e circuito vão lançar segunda-feira próxima numa grande distribuição da CADEF. Humano, sutil, satirico, o filme é gozadissimo da primeira à última cena mas, a par da comicidade, tem um aspecto que desperta maior interesse: a bela linguagem cinematográfica com que foi feito pelos diretores Jean Bistol e Josef Von Baky que coordenaram com felicidade o trabalho dos atores, a música inteligente de George Haenst e a fotografia funcional e de uma plasticidade inigualavel.

CARTAZ

«O MUNDO A SEUS PÉS», no Plaza — Parisiense — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«KIM» e «CRÊ EM MIM», no Rex, a partir das 14 horas.

«EVA NA MARINHA», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e Jas 14 às 22 horas.

«A HISTORIA DE MOZART», no Pathé e Mauá, das 14 às 22 horas.

«DOMINGO DE VERÃO», no Rivoli — Pax e Art Palácio, das 14 às 22,20 horas.

«CUPIDO SEMPRE VENCE», no Império e Ipanema, das 14 às 22,20 horas.

«SEQUESTRO», no Palácio — Leblon — Botafogo e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«ESTRÊLAS EM DESFILE», no Vitoria — Rian — America — Santa Alice — Braz de Pina e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«A REVOLTA DOS PELES VERMELHAS», no Odeon — São Luiz — Roxy — Carioca — Ideal e Floriano, das 14 às 22,20 horas.

«NA PALMA DA TUA MÃO», no Azteca — Miramar — Tijuca e Coliseu, em horário especial.

«DOMINGO DE VERÃO», no Presidente, das 14 às 22,20 horas.

«HOMENS DO DESERTO», no São José, do meio dia às 22 horas.

«CAMINHO DO CÉU», no Marrocos, do meio dia às 22 horas.

«TRÊS VAGABUNDOS», no Belmar e Para Todos, das 14 às 22 horas.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

TEATRO

Os Artistas de Pernambuco

A equipe do Teatro de Amadores de Pernambuco é das que mais dignificam a arte dramática em nosso país. Causa a impressão, em seu magnifico desempenho, de um conjunto selecionado e harmonioso, capaz de interpretar os mais dificeis papeis. Os artistas, menos numerosos que os de Dionisos, estão unidos pelo sangue e pelo espirito, como uma só familia, que, pelo milagre da vocação e da vontade, triunfaria até mesmo no proscênio da Grécia ou de Roma.

Para essa homogeneidade e aprimoramento da equipe do Recife, basta salientar que a mesma vem sendo dirigida, artisticamente, por Valdemar de Oliveira, êsse gênio da oratória e da arte de representar, que já dirigiu o Teatro Santa Isabel, de Pernambuco, e foi a voz mais eloquente, nas festas apoteóticas e inesquecíveis do Centenário de Castro Alves, na Bahia. Médico, jornalista, dramaturgo e inspirado compositor, Valdemar de Oliveira possui um temperamento privilegiado de verdadeiro esteta da música, do teatro e das letras nacionais. Sua tradução da peça espanhola **As Árvores morrem de pé**, encenada, no Regina, pela Companhia de Dulcina e Odilon, com a grande atriz Conchita de Morais na protagonista, assinalou uma fase na evolução da cena carioca.

Impossivel seria negar o ruidoso êxito, pois, que está alcançando, no mesmo Regina, a temporada dos conscienciosos e afinados amadores pernambucanos, que podem servir de modelos a velhos profissionais da ribalta. Os três atos cômicos do **Arsenico e Alfazema**, de Kesselring, na esmerada versão de Carlos Lage, ora vividos pelo ótimo conjunto nortista, emocionam e divertem a fina assistência daquela «boite» da Cinelândia.

Não há em todo o desempenho uma só falha, uma interpretação destoante, ma nuga de artificio. As personagens e suas caracteristicas parecem tão verossimeis ou perfeitas, que se confundem com a personalidade e feições de seus próprios intérpretes, dignos de ser filmados. As tias Miss Abby, por Diná e Miss Marta, por Gerinha, que têm a mania tenebrosa de envenenar, com chá, os velhos desiludidos e solitários, produzem arrepios na latéia, e, ao mesmo tempo, encantam pela finura da ironia ou bom humor. **Até mesmo Valdemar de Oliveira** encarna uma personagem admiravel: **o Pastor!** Nas demais pessoas da peça muito se distinguem os pernambucanos: Valter, José Maria, Paulo, Brito, Alderico, Fernando e Adelmar. Na assombrosa caracterização de bandido Jonathan, mostra-se Otávio um ator consumado, em sua tendência para dramas policiais; Reinaldo, no **Mortimer**, atrai, como um vibrante galã cômico; e a jovem e graciosa Janice, na figurinha de **Elaine**, desperta gerais simpatias, pela vivacidade da beleza e da expressão.

A montagem é adequada e bem sugestiva.

Só nos resta um consolo: o de que a triunfadora equipe ainda nos vai brindar com o **Sangue Velho**, a peça nordestina de Aristóteles Soares e Valdemar de Oliveira. E estamos certos de que o grande público, termômetro dos espetáculos, saberá, mais uma vez, coroar de palmas e de flores os belos artistas pernambucanos.

A. C.

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Lá vem a cobra grandes», pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — «Carnaval do Mil», pela Companhia Barreto Pinto, às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — «Adorei Milhões» pelo conjunto de Renata Franz. às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — «A mulher sem alma», pelos Artistas Unidos às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Cala a boca Etelvina!...», pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

REGINA — «Arsenico e Alfazema», pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — «Que mulher!» pela Companhia Alma, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — «Constelações» pelo conjunto de Renato Murce, às 20 e às 22 horas.

DE BOLSO — «Deu Freud contra», pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar

GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

RADIO

A VAIA EM ROGÉRIA

A. F. LUNA

Quem foi a Quinta da Boa Vista na noite de sabado último, teve ocasião de assistir, em meio a uma porção de coisas bonitas ali apresentadas, um espetáculo triste de indisciplina, da falta de educação: meia duzia de individuos desclassificados vaiando sem justa razão a jovem cantora Rogéria.

Tudo isso não teria repercussão, se a cronista não houvesse presenciado o embarque, às 20,30 daquele dia, á porta da Rádio Nacional, em cinco auto-lotações, do grupo de desordeiros que emprestou a nota destoante àquela festa de confraternização. E, quem conhece os antecedentes do fato, póde perfeitamente ajuizar que, embora sem o beneplácito da alta direção da Radio Nacional, tôda a deprimente pateada foi obra, inspiração e "sonoplastia" da Sra. Emilinha Borba, que não esconde a ninguém seu despeito ao ver-se suplantada pela graça, pela mocidade e pelo real talento da cantora Rogéria.

Os promotores da festa da Quinta endereçaram, como aos demais integrantes do programa, um convite à Sra. Emilinha Borba que nem teve a delicadeza de agradecer e muito menos descer de sua torre-de-marfim para tomar conhecimento do fato. Sabia que lá estaria Rogéria, a concorrente que a suplantára fragorosamente na apuração passada. E, por isso vingou-se de maneira mesquinha, encaminhando ao local da reunião, a malta de desocupados que emprestou a mancha sombria à paisagem daquela noite musical.

Acontece, porém, que nada daquilo feriu ou ao menos diminuiu a aureola nascente do prestigio que se avoluma em torno de Rogéria. Rogéria é um nome que surge, na impetuosidade de seus dezoito anos. Enquanto que a Sra. Emilinha Borba, apesar dos cosméticos e do desesperado propósito de manter-se jovem, é um nome que não conseguiu se impor senão pela ilusão da publicidade, pois desafiamos que se consiga reunir, escolhidos a dêdo, dez ouvintes que possuam suas gravações ou ao menos lhes recordem os respectivos nomes. E isso diz tudo...

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

EU TINHA QUE ESCOLHER ENTRE AQUÊLES DOIS...

o mais pungente problema que já se apresentou a u'a moça

VOCÊ NASCEU PARA VENCER? — ATROZ SUSPEITA — EM AMOR NÃO HA PROFESSORAS

ERA MEU NOIVO UM RAPAZ HONESTO? — JEZEBEL

Horóscopo para 1953 — Consultórios — Receituário — Passatempos — Humorismo — Confessionário do amor — Regras de bem viver — Empolgantes romances em fotodesenhos — Poesia — Canções, etc.

Leia o n.º 288 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

A CIDADE SE DIVERTE

O «cock-tail» do Clube Municipal à imprensa — Será um deslumbramento a batalha de confettis em Vila Izabel — O baile do «High-Life» desperta interesse no estrangeiro — Em preparativos a ornamentação do Municipal — Outras notas



O COQUETEL DO CLUBE MUNICIPAL À IMPRENSA — A crônica carnavalesca foi brindada na tarde de ontem com um coquetel, oferecido pela diretoria do Clube Municipal. Essa homenagem deu ensejo aos cronistas de conhecer as novas instalações do clube que congrega quase a totalidade dos funcionários municipais. Sem dúvida que os dirigentes do Clube Municipal souberam escolher o novo local para a montagem das suas várias seções de serviços sociais, como sala dentista, médico, jurídico, além da sala de sessões, salão de festas, sala da diretoria, biblioteca e etc. À homenagem que o Clube Municipal prestou à crônica especializada, compareceu grande número de senhoras, contando-se entre os presentes, Dora Lourdes, candidata ao título de Rainha do Carnaval Carioca de 1953.

DECORAÇÃO FAUSTOSA PARA O BAILE DO MUNICIPAL

O Departamento de Turismo iniciativa do seu diretor sr. Alfredo Pessoa, instituiu um e Certames da Prefeitura, por concurso para a escolha dos melhores «croquis» de fantasias para o «Baile de Gala», de segunda-feira Gorda, no Teatro Municipal. O Certame despertou o mais vivo entusiasmo, tendo se apresentado para julgamento 148 trabalhos. Na tarde de ontem, na ABI, realizou-se o julgamento. A Comissão julgadora estava assim constituida: Senhoras: Helena Ferraz e Elsie Lessa e Senhores: Herbert Moses, Celso Kelly e Alceu Pena. O critério adotado foi por eliminação. Foram feitos três escrutinios, sendo que no primeiro foram desclassificados 70 trabalhos, no segundo: excluidos 61, ficando, finalmente, para decidir entre os 17 trabalhos restantes os 5 classificados. O resultado foi o seguinte: 1º lugar: «COLOMBINA» de Ivanise Ribeiro Fernandes; 2º lugar: «DOMINÓ» de S. P. Castelo Branco; 3º lugar: «DOMINÓ» de Joselito; 4º lugar: «REI DOS DIABOS» de Aelson Trindade e 5º lugar «OURO PRETO» de Isamar.

O Juri funcionou sob a presidencia do dr. Herbert Moses, presidente da ABI. O sr. Secretario Geral de Interior e Segurança, sr. Antonio Mourão Vieira Filho, compareceu após o julgamento. Os premios serão oportunamente entregues aos vencedores pelo Prefeito Cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, no Palacio Guanabara.

REUNE-SE HOJE O ORGÃO CONSULTIVO DO CARNAVAL

Reune-se, hoje, às 14 horas, na sede do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, à rua México, 104, sob a presidencia do dr. Alfredo Pessoa, o «Orgão Consultivo do Carnaval».

Para a reunião em apreço são conviados dois representantes de cada um dos grandes clubes carnavalescos: «Democráticos», «Tenentes do Diabo», «Fenianos», «Pierrots da Caverna» «Sossêgo», «Cariocas» e «Turunas de Monte Alegre» para trocar impressões sobre os problemas das bateriais e bandas de musicas para o Desfile de terça-feira de Carnaval.

Avisa-se aos interessados que a reunião terá inicio impreterivelmente às 14 horas, havendo, apenas, uma tolerancia de 15 minutos.

Sociedades mais ricas na Terça-feira Gorda

Com a presença de Sua Majestade Rei Momo I e Unico, vai realizar o Departamento de Turismo e Diversões da Prefeitura Municipal, uma monumental batalha de confete, na Quinta da Boa Vista ou seja, no maior e mais recomendavel parque de recreação que de fato a cidade possui. A festa iminentemente popular, com alto espirito carnavalesco, será animada por um excelente «show» artistico, adredemente preparado, onde os foliões, serão brindados com a presença dos maiores cartazes do «broadcasting» indigena, afora a participação de nossas Escolas de Sambas e Blocos que a essa altura dos acontecimentos, já se encontram em «plena forma» para os três grandes dias do mais singular reinado do nosso povo. A festa, ou melhor nos exprimindo, a batalha de confeti, está marcada para o proximo sabado e tudo faz crer que, não será pequena a afluencia do povo ao antigo e aplausivel Parque Imperial, do bairro de São Cristovão.

A iniciativa do departamento de Turismo, foi das mais felizes, merecendo mesmo, todos os louvores. Apenas a nosso modo de ver, deveria ter um fim mais inteligente, visando não sòmente o engrandecimento e enriquecimento do nosso Carnaval. As entradas no dia 31, na Quinta da Bôa Vista, deveriam ser acompanhadas de uma pequena contribuição: dez centavos, «per-capita» quantia irrisoria, ao alcance de qualquer cidadão, que sem sentir o beneficio proporcionado, ao nosso Carnaval, o estaria beneficiando. O «esforço-financeiro» seria aplicado em uma festa mais pomposa e deslumbrante. A quantia liquida do montante apurado, evidentemente controlada pela Municipalidade, poderia ser distribuida equitativamente, às grandes sociedades, com o único fim de apresentarem a esse mesmo público, um préstito mais rico e com maiores primores artisticos, na terça-feira gorda, ou último dia de folia.

GAZETINHA

Tôdas as sugestões da época lendária dos trovadores e castelãs

O BRILHO ORIGINALISSIMO DO CARNAVAL DESTE ANO NO HIGH-LIFE

Tôdas as sugestões da época lendária dos trovadores e castelãs serão revividas no carnaval dêste ano no High-Life que promete revestir-se de excepcional brilhantismo.

Os preparativos já se iniciaram e pelo vulto dos trabalhos artisticos e de organização em geral pode prenunciar-se que a aristocratica sociedade da rua Santo Amaro superará as tradições irrivalizaveis de bom gosto e distinção com que desde muitos anos se firmou nas simpatias dos nossos circulos sociais e nas preferencias das correntes turisticas etrangeiras e nacionais que procuram nossa capital atraídas pelo renome da grande festa carioca.

Cerca de quinze mil lâmpadas multicôres, em efeitos imprevistos pelo bom gosto e originalidade, serão empregadas na iluminação dos jardins, pavilhões e salões do High-Life, destacando no entanto a reconstituição monumental que está sendo feita para a fachada de um autêntico castelo medieval, com tôdas evocações de poesias, romance e aventura da época hoje lendária dos trovadores e castelãs.

Trata-se de iniciativa artistica ainda sem precedentes em nossa capital, reunindo os esforços de numerosas equipes de especialistas, sob a orientação de J. Guimarães, Bertolino Bertolini e José de Alencar Morais, nomes desde muito associados as melhores tradições de esplendor da aristocratica e simpática sociedade da rua Santo Amaro.

Não resta duvida, como acentuamos, que as quatro noites dêste ano, no High-Life, marcarão um dos aspectos mais brilhantes e sugestivos do carnaval elegante da cidade, prenunciando-se desde agora intenso movimento de curiosidade e interêsse em nossos circulos sociais e turisticos pelo programa com que sua diretoria manterá tradições desde muitos anos irrivalizaveis.

Vila Isabel renderá seu culto ao Deus da Folia

Os grandes festejos carnavalescos do dia 5 de fevereiro -- Convidados o Prefeito e o Chefe de Policia

Prepara-se o bairro de Vila Isabel para prestar suas grandes homenagens ao Deus Momo. «Ultima Hora», com a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e da Associação Atlética de Vila Isabel, realizará no dia 5 de fevereiro nas ruas Santa Luzia, Dona Zulmira, Largo do Maracanã, Avenida 28 de Setembro e Praça Barão de Drumand excepcionais festejos carnavalescos que constituirão uma etapa brilhante no carnaval de 1953.

Foram convidados o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito da cidade e general Armando Morais Ancora, chefe de policia, além de outros autoridades. Serão distribuidas taças e troféus aos blocos, e premios em dinheiro às Escolas de Samba, classificadas por um Juri de cronistas carnavalescos.

HOMENAGEM AO «CHICO VIOLA»

Como noticiamos, os festejos carnavalescos do bairro de Vila Isabel terão um cunho afetivo de saudade ao popular cantor Francisco Alves, o Chico Viola. O tradicional bairro de Noel Rosa presta, assim, sua homenagem a um dos cantores de maior notoriedade de nosso broadcasting.

O PLANO DE ORNAMENTAÇÃO

Os tradicionais festejos de Vila Isabel terão a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e da A. A. Vila Isabel. Serão colocados nos locais da batalha figuras e violões, além de iluminação feérica, cerca de cinco mil metros de gambiarras.

CONVIDADOS OS GRANDES CLUBES

Serão, também, dirigidos convites pelo promotor da batalha aos grandes clubes carnavalescos, Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots, Embaixada do Sossêgo, Turunas de Monte Alegre, Cariocas e Clube dos Embaixadores a se fazerem representar na batalha por passeatas com carros enfeitados.

COMISSÃO CENTRAL

Membro de honra, João Etchevery — Organização, Antonio Veloso (K. Noa) e Paulo Medeiros, Everaldo de Barros, Irenio Delgado e Laerte Paiva.

COMISSÃO REGIONAL

Membros de honra: general Zenobio da Costa, Mourão Filho, Secretario de Segurança da Prefeitura e dr. Machado Filho.

ORGANIZAÇÃO: — Coronel Antonio Tomé da Silva, Hildebrando Madalena, Dr. Otaviano de Souza Cherem, Dr. Edgard Xavier de Matos, Nestor Wanderley Curio, capitão Siqueira Dias, Altair M. Costa, Oto Freitas Gonçalves e Edgard Gonçalves.

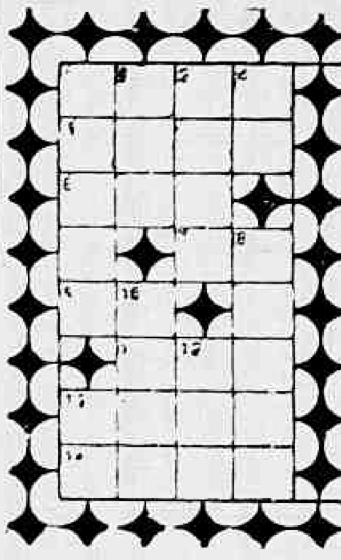
NÃO SE PEDIRÁ DINHEIRO

Não haverá pedidos de dinheiro como auxilio para a batalha de confete do proximo dia 5 de fevereiro. Todas as despesas serão pagas pelo jornal que patrocina a promissora festa carnavalesca. Entretanto solicita-se do comércio de Vila Isabel sua colaboração enviando taças e bronzes para a sede da A. A. Vila Isabel, ou redação de «Ultima Hora», a fim de serem distribuidas pelas escolas de samba.

Belas e atraentes, as "bolinhas" se "esbaldaram" ontem nos salões do Bola Preta, demonstrando que não têm medo do calor. Tampeza!...

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Doença
5 — Rezar
6 — Imensidão
7 — Artigo (pl)
9 — Graceja
11 — Orgão do corpo humano
13 — Irmã
14 — Lavrar

VERTICAIS

1 — Tirar
2 — Lavrar
3 — Extraordinária
4 — Atmosfera
8 — Adicionar
10 — Irritar
12 — Nome de mulher
13 — Ruim

ATENÇÃO, CARNAVALESCOS!

Aproximando-se o Reinado da Folia, a Seção Pense e Resolva oferecerá aos seus milhares de leitores, brindes para o Carnaval. Brinque os 3 dias da maior festa da cidade com os valiosos prêmios que GAZETA DE NOTICIAS oferece:

1º PRÊMIO — Uma linda fantasia para moça;

2º PRÊMIO — Uma caixa de lança-perfume "Rôdo metálico";

3º PRÊMIO — Uma surpresa para Carnaval;

4º PRÊMIO — Uma sandalia para homem;

5º PRÊMIO — Uma camisa carnavalesca para homem.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los ate sabado as 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O BAILE DE CARNAVAL NA A. A. B. B.

Mais uma vez vem de ser oficializado o Baile de Carnaval da A. A. Banco do Brasil.

E' uma justa homenagem a esse grêmio, um dos «leaders» do nosso carnaval, e que de ano a ano mais atenção dedica aos folguedos de Momo.

Basta lembrar que o arrôjo da decoração feita na sede do Posto Seis dificilmente será suplantado nesta Capital. E' uma obra que está provocando o interêsse dos maiores artistas e cenógrafos, que são unânimes em classificá-la como excepcional, tal o capricho e habilidade com que Rui Albuquerque transportou para o Cassino Atlântico os ambientes fabulosos do Oriente Médio.

Arisio Silva, o notável comandante de orquestras, será o dirigente das sinfonias carnavalescas com as famosas Icaraí Serenaders.

Ingressos e mesas quase esgotados atestam o sucesso da noite de 31.

O calor deu ensejo a que os trajes sejam os mais apropriados para brincar: — fantasia, desportivo ou passeio.

A BATALHA DE VILA ISABEL CONVIDADO O PREFEITO PARA A GRANDE FESTA DE 5 DE FEVEREIRO

Prosseguem em ritmo acelerado os preparativos para a grande batalha de confeti, promovida por nossos confrades de «Ultima Hora», na noite de 5 de fevereiro, em Vila Isabel. O coronel Dulcidio Cardoso prefeito do Distrito Federal, foi convidado, a comparecer àquela festa pré-carnavalesca.

COMISSÃO CENTRAL

Membro de honra: João Etchevery — Organização Antonio Veloso, (K. Noa), Paulo Medeiros, Everaldo de Barros, Irenio Delgado e Laerte Paiva. — Comissão Regional: Membros de honra: General Zenobio da Costa, Mourão Filho, Secretario de Segurança da Prefeitura e dr. Machado Filho. — Organização: Coronel Antonio Tomé da Silva, Hildebrando Madalena, dr. Otaviano de Souza, dr. Edgard Xavier de Matos, Nestor Wanderley Curió, Capitão Siqueira Dias, Altair M. Costa, Oto Freitas Gonçalves e Edgard Gonçalves.

Não será pedida qualquer quantia como auxilio para a batalha do dia 5 de fevereiro.

Carnaval de astros e estrêlas da Nacional

GRANDIOSO BAILE DO «CLUBE DA TESOURA» NO PROXIMO DIA 3

Graças a direção de Olga Nobre, Iris de Oliveira, Tina Vita, Olga Louro e demais diretores, vem o «Clube da Tesoura», agremiação interna dos artistas do radio-teatro da Nacional, promovendo reuniões sociais para o deleite de seus sócios e convidados.

O «Clube da Tesoura», prosseguindo no mesmo lema fará no proximo dia 3 de fevereiro às 22 horas, um grandioso baile a fantasia, que será o seu monumental grito de Carnaval de 1953.

O clube dos artistas da Rádio Nacional contará com a presença de S. M. Rei Momo, que animará a festa em companhia da orquestra composta de astros dos instrumentos, que executará os maiores sucessos do Carnaval que se aproxima.

Os pedidos de reservas de mesas deverão ser feitos com antecedencia, diretamente com a senhorinha Iris de Oliveira.

O monumental baile será levado a efeito nos salões do «Side Clube», à Avenida Rio Branco, 277, 17º andar edificio São Borja.

Locais para troca de cupões

(Conclusão da 5ª pagina)

— Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 590, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA. à rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Araçatuba, 11 - 17 - Loja 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais). SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

OS MARCENEIROS E A GREVE

Mais uma vez tivemos o orgulho de ver uma classe trabalhista tomar suas decisões com firmeza, reagindo assim contra a ação comunista. Os vermelhos ainda desta feita foram mal sucedidos, pois não conseguiram arrastar para uma greve precipitada a grande massa dos marceneiros cariocas. Reagiram bem aqueles operários, pois souberam sentir que ainda era cedo para trilharem caminhos tão traiçoeiros como o de um movimento paredista no momento atual.

Embora grande fosse a influência vermelha durante a assembléia realizada segunda-feira, nada foi favoravel para os comunistas.

Sentiram os obreiros daquela categoria profissional que ainda restavam outros caminhos além da greve e por isso decidiram por eles caminharem. Aqui ficam pois os nossos parabens aos marceneiros por estarem se conduzindo tão bem em busca de suas reivindicações.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas

No próximo dia 31 do corrente realizar-se-á uma assembléia geral extraordinária na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, situada à Av. Presidente Vargas 529, 9º andar.

Serão discutidos vários pontos referentes ao entendimento da diretoria daquele sindicato, com a presidencia do . A. P. I., visando a construção de casas próprias por intermédio daquele Instituto, para os gráficos do Distrito Federal.

Esperam assim os gráficos resolver um dos mais angustiantes problemas atuais que é o da moradia.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem

O Sr. Francisco Gonçalo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, foi recebido pelo ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana. Aquele líder foi expôr ao titular da pasta do Trabalho a situação de alguns tecelões repelidos por certas fábricas em represália ao movimento extinto. O Sr. Segadas Viana, prometeu enviar um fiscal aos centros fabris a fim de verificar este novo impasse surgido.

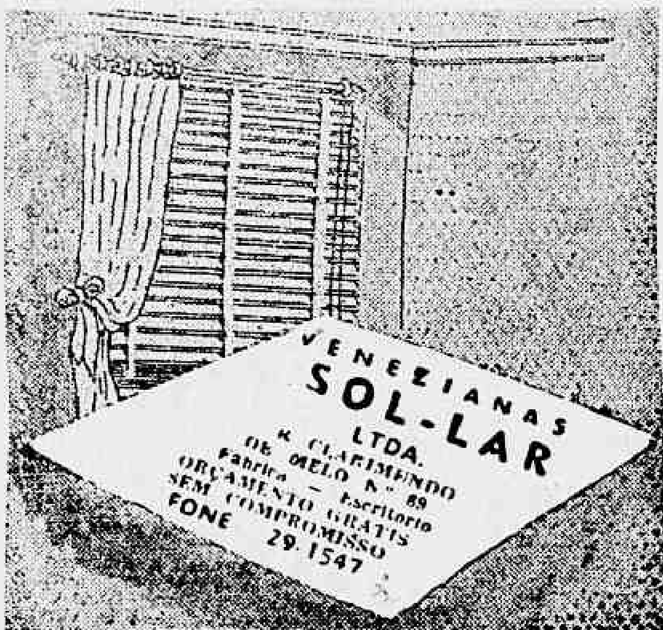
TALÃO DE CHEQUES

Pede-se a quem encontrou, por acaso, um talão de cheques n. 28.841 a 28.850, do Banco Delamare, pertencente a D. Carmen Moura Estrela, a fineza de o entregar àquêle Banco. Fica êste, ao mesmo tempo, avisado do extravio do referido talão, para os devidos fins.

Aumentados em 40 °|° os empregados na indústria de perfumarias

A nova melhoria vigorará pelo prazo de dois anos

Os trabalhadores nas indústrias de perfumarias desta Capital reunidos ontem, na sede do seu sindicato, aceitaram, em assembléia geral, por unanimidade, a proposta patronal para um aumento geral de salários, nas bases de 40 % sôbre os ordenados vigentes em 23 de março de 1950. As outras cláusulas principais do acôrdo a ser firmado com os empregadores, são: aumento a partir de 1 de fevereiro próximo; serão compensados os aumentos espontâneos concedidos pelos patrões desde março de 5 0a 31 de janeiro corrente; os abonos e gratificações pagos mensalmente serão computados para efeito dos cálculos de majoração; haverá cláusula de assiduidade semanal, seja qual for a forma de pagamento e não serão computados, para efeito de desconto, os atrazos ao serviço, e, tão sómente, as faltas não justificadas, na forma da Lei; nos casos de aplicação rigorosa ou excessiva da cláusula de assiduidade integral, o assunto será examinado pelas diretorias dos dois sindicatos convenentes; não haverá restituição ou diminuição de salários; para os empregados admitidos entre março de 50 e 31 de janeiro corrente, o aumento será correspondente a tantas vêzes um vinte e oito avos por cento do salário de admissão, quantos forem os meses de vigência do contrato de trabalho nesse periodo; o acôrdo, após homologação pela Justiça do Trabalho, vigorará pelo prazo de dois anos, podendo ser revisto, após 12 meses, na hipótese da variação percentual do custo de vida, aprovada pelos órgãos do Govêrno, exceder a 15 %; e, por fim, o acôrdo alcançará a todos os integrantes da categoria econômica do grupo de trabalhadores em perfumarias.



BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITO

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 4 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas tambem de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 6 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 5 ½ %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 6 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Patria n. 446
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

A luta contra a «erva maldita»

Resistem à Policia os maconheiros — Várias prisões em flagrante — Vai ser incinerada a erva apreendida

Prosseguindo na sua campanha contra a maconha, os investigadores da Seção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes, efetuaram nessas últimas horas varias prisões de viciados e vendedores da «erva maldita».

Entre os detidos estão os indivíduos Helcio Ferreira Barbuto, Jonas Luiz dos Santos, Elio Teixeira de Assis e Vicente Cavalcanti Ferreira, que foram capturados quando procuravam vender maconha aos seus fregueses habituais.

VENDIA MACONHA NA PORTA DO CINEMA OLIMPIA

O investigador Walter Barroso, ao passar pela rua Visconde do Rio Branco, deparou, na calçada do Cinema Olimpia, com um rapaz bem vestido, de aparencia distinta, mas que não passava de conhecido maconheiro Helcio Ferreira Barbuto, com apenas 18 anos de idade, que no ano passado já fôra detido quando fumava maconha. Como naquela ocasião era menor, foi entregue a seu pai, que o enviou para Minas Gerais, regressando na última quarta feira a fim de apresentar-se ao Exército. Entretanto, ao chegar a estar Capital, procurou seus antigos companheiros, adquirindo certa quantidade de erva na rua Visconde de Niteroi, em Mangueira, passando a revendê-la na porta do Cinema Olimpia, onde foi preso em flagrante, sendo autuado por determinação do Delegado Bellens Porto e removido para o Presidio.

O «ALAGOANO» VIROU FERA

«Alagoano», cujo nome é Vicente Cavalcanti Ferreira. Trabalhando na estiva do cais da Praça Servulo Dourado, nas horas vagas. «Alagoano» é o transportador da maconha de bordo dos navios para os centros de distribuição nesta Capital. Há dias vinha sendo estreitamente vigiado pelo investigador Bezerra e quando saia do navio «Pará» conduzindo um embrulho suspeito, foi detido pelo policial que ao tentar revistá-lo foi atacado a punhal pelo maconheiro, tornando se necessário o emprego de força para subjugálo. Conduzido à presença do comissário Rui Tenorio, Chefe da Seção de Toxicos, foi «Alagoano» autuado por porte de arma, desacato e resistencia à prisão.

TRANSPORTAVAM PACOTES DA ERVA MALDITA

Mais dois vendedores de maconha foram presos e autuados em flagrante pelas turmas do Detetive Costa e investigador Bezerra. São eles: Elio Teixeira de Assis, vulgo «Cearense», preso nas proximidades da Central do Brasil. Ao ser revistado, portava, além da maconha, uma faca-punhal.

O outro foi Jonas Luiz dos Santos, que tinha em seu poder seis cigarros, adquiridos na Praça 15, por Cr$ 50,00.

VAI SER INCINERADA A MACONHA NO MORRO DA MANGUEIRA

Na semana passada, o comissário Tenorio, à frente de numerosos policiais, realizou importante diligencia no Morro da Mangueira, apreendendo no lugar denominado «Buraco Quente», cerca de um quilo de maconha, pertencente ao individuo que conseguiu fugir ao cerco policial deixou, entretanto, no interior de um barraco o material apreendido que, agora, por determinação do Delegado Bellens Porto vai ser remetido para a Comissão de Fiscalização de Entorpecentes, do Ministério das Relações Exteriores, a fim de ser inutilizado.

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)

TELEFONE 22-0369

O Prefeito não dá tréguas aos exploradores do povo

Flagrados numerosos barraqueiros na feira da praça Saenz Pena — As donas de casa aplaudiram

O problema do abastecimento de gêneros alimenticios é o que mais aflige a população desta cidade e aquele que mais absorve as atenções dos poderes constituidos.

Dadas as dificuldades de ordem geral, de todos conhecida, o suprimento de artigos destinados à alimentação ainda não pode ser feito com regularidade e disso se aproveitam os exploradores, para a consecução de lucros mais do que leoninos.

Um dos grandes focos da ganância são os mercadinhos populares denominados feiras-livres, mas que de livres só têm o nome, por que, de fato, o que ali se verifica é a mais desenfreada exploração.

Ainda ontem, na feira livre que todas as terças-feiras funciona na Praça Saens Pena, pôde o prefeito da cidade surpreender em flagrante barraqueiros inescrupulosos, que lesavam os fregueses de várias maneiras, desde o já clássico roubo nas pesadas até à venda de gêneros impróprios para o consumo e ao desrespeito às tabelas.

Agindo com rigor elogiável, o prefeito Dulcidio Cardoso, aplicou aos infratores as penas previstas no Regulamento das Feiras-Livres, sendo por isso muito aplaudido pelas donas de casa presentes.

De volta ao Guanabara o prefeito chamou o secretário da Agricultura, Sr. João Luiz de Carvalho para recomendar a adoção de medidas drásticas e imediatas para salvaguarda dos interêsses dos consumidores que se abastecem nas feiras-livres.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Ouvindo as Artistas do Teatro

Desta vez com a palavra a atriz e cantora Jurema Magalhães, gaúcha e filha de uruguaios — Como ingressou no proscênio, entre "vaias" e aplausos — E' uma artista que descobriu o caminho da Felicidade — Se fôsse milionária...

Fomos ouvir, ontem, a atriz e cantora Jurema Magalhães, em seu pequeno camarim de famosa artista, no Carlos Gomes. Ela estava ainda, caracterizada e vestida de calças de homem e boina, após representar e cantar o quadro carnavalesco do «Barnabé».

Jurema Magalhães é pseudonimo de Dolores Maidana Couto, filha de uruguaios José Marcelo Couto e Luciana Maidana Couto. Nasceu em Bagé, a 23 de maio de 1910. — Até oito anos de idade ali viveu. Depois foi para a Cidade do Rio Grande, onde cursou a escola primaria, — e só fui a Uruguai, e Buenos Aires, quando já era moça e atriz.

— Como revelou sua vocação de artista?

— E' uma coisa muito interessante. Ingressei na Companhia Jardel, em Pelotas, como simples figurante, na peça «Fla-Flu». Quando a Companhia chegou a São Paulo, faltaram diversas artistas. Fui, então, convidada para substituir uma delas, mas não dei no côro, e fui expulsa da caixa do Teatro, por incompetente. O empresario chegou a me dizer que eu fosse lavar roupa, porque eu não dava para o teatro. Enchi-me de brio, e retruquei—«O sr. ainda há de chamar-me para «estrela» de sua Companhia, e eu não aceitarei o seu convite». Levei uma grande «vaia» dos artistas, entre os quais Violeta Ferraz, Otavio França e Paulo Ferraz, e me fui embora. Contudo, não desisti. Estavam formando uma Companhia de Revistas, no Teatro Boa Vista, na Paulicéa, com Abilio de Menezes e o saudoso ator Sebastião Arruda, e eu, caraduramente, fui oferecer-me para corista. A Companhia aceitou; eu ensaei e Dancei no «duro» Agradei; e, mais tarde, me tornei «girl-rabulista». Faltou uma atriz, no conjunto, que cantava tangos, e, como eu tinha muita voz, me mandaram substitui-la. Perguntaram-me, primeiro, se eu tinha coragem para isto, e eu declarei que sim. E lá fui eu cantar o tango — «Fumando, espero », que tanto exito alcançou nessa época. Em seguida, mereci um lugar de atriz na Companhia organizada e dirigida por Wanda Marchetti. Vim para o Rio. Aqui estreei num Cinema, no Engenho de Dentro, cantando «A Malandrinha», de Freire Junior. O inolvidavel ator João Luiz, que me viu trabalhar nesse Cinema, escolheu-me para fazer parte de seu elenco, que atuava no Cinema Central, na Avenida Rio Branco. Com a mesma canção — «A Malandrinha», fui consagrada pelos estudantes, que me apelidaram de — «Jurema, a Malandrinha!» Participei, em muitas ocasiões, de importantes temporadas no Recreio, no Carlos Gomes, no João Caetano, no Regina, no Gloria, no República, na qualidade de uma das figuras principais de seus elencos. Atualmente, personifico diferentes personagens no Carlos Gomes, na revista — «Lá vem a cobra grande», da Emprêsa Miguel Khair; na «boite» Night-Day, no «show»—«Viva o Carnaval!», de Ary Barroso; e às segundas-feiras, na Televisão Tupi.

— Sente-se feliz?

— Muito feliz. Sou casada com o ator José Policena, que hoje pertence ao «cast» da «Vera Cruz», Companhia Cinematografica de São Paulo, e está filmando a emocionante obra «Sinha Moça», na qual representa o «Coronel Ferreira»

Possuo tambem, como uma joia sem preço, uma linda filhinha de quatorze anos.

— Gosta de ler?

— Bastante. Não tenho preferencias, senão por todos os livros que sejam bons.

— Que faria se fosse milionaria?

— Ajudaria os necessitados que me procurassem e tambem protegeria os Asilos de Crianças Pobres, sem deixar, ao mesmo tempo de levar mais algum conforto aos grandes artistas que envelhecem, melancolicamente, no doce Retiro de Jacarepaguá...

A C



As Classes Armadas não se envolvem com cargos de confiança do Govêrno

Tendo sido divulgado pela imprensa que a suspensão do diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos causára mal estar nos circulos armados, podemos afirmar, com absoluta segurança, que tal noticia carece de fundamento.

Entrando em contáto com os altos chefes militares e oficiais superiores, apuramos que nenhuma repercussão teve o fato no seio do Exército, visto tratar-se de um acontecimento que se relaciona a uma investidura civil de méra confiança do Govêrno, não podendo, dessa forma, causar qualquer preocupação nos meios armados da Nação.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

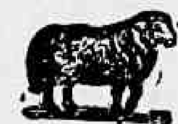
LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio

FUNDADA EM 1854

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8528	5.º	4403
2.º	3229	M.	736
3.º	7248	R.	826
4.º	2328	S.	3

Constant.	Niterói
0713	3357
6827	1989
8154	4469
9056	1124
4750	0739

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numa nova demonstração de burla é o seguinte:



4968 — 0141

FORTUITA VOLTA COMO FAVORITA NO «HANDICAP ESPECIAL»

Dezenove páreos para as próximas corridas

Nada menos de dezenove páreos foram confeccionados pela Comissão de Corridas para as proximas carreiras, no Hipodromo da Gávea, tendo como prova basica o Handicap Especial, domingo, em 1.600 metros.

Outros pareos prometem emoções, havendo a ressaltar o encontro de Mon Petit, Coronet, Nagasaki, Oxford, Paó e Corregio.

Ainda no sabado o pareo das éguas nacionais em 1.500 metros, reune Vigorosa, Hell Cat, Espadana, Curragh e Frania.

A seguir, os programas.

CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,50 HORAS

			Ks.
1—1	Espada	3	56
2—2	Halfpenny	6	56
3	Geleia	2	56
3—4	Angatuba	5	56
5	Aningas	4	56
4—6	Jonelis	7	56
7	Bacabal	1	56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,15 HORAS

			Ks.
1—1	Vigoroso	4	58
2—2	Hell Cat	5	52
3—3	Espadana	2	52
4—4	Curragh.	1	52
»	Frania	3	52

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,40 HORAS

			Ks.
1—1	El Monte	1	55
2—2	Tejucupapo	2	55
3—3	Quidam	4	51
4—4	Jonfor	3	55
5	Mon Perroquet.	5	51

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,05 HORAS

			Ks.
1—1	El Garboso	3	56
2—2	Herval	5	56
3	Cali	2	52
3—4	Punico	6	56
»	Malar	7	52
4—5	Ianti.	4	52
	Himeto	1	56

QUINTO PAREO — 1.900 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,30 HORAS

			Ks.
1—1	Guaruman	1	50
2—2	Mondel	2	52
3—3	Elati.	6	48
4	Rio Verde	5	50
4—5	Cumberland.	3	56
»	Accordeon	4	56

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

			Ks.
1—1	England	1	56
2	Pantera	7	52
2—3	Navarra.	8	56
4	Elegal	5	52
3—5	Halenia	6	56
6	Indayá	2	56
4—7	Esquiva	3	56
8	Eglantina	4	56

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — A'S 16,30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	B.C.D.	9	50
2	Gran Chaco.	4	56
2—3	Chumbo.	1	56
4	Bola Dourada	8	56
2—5	Dogarita	6	54
6	Alvino	10	58
7	Cheta	5	48
4—8	Peteim	7	56
9	Tarimbeiro	3	56
10	Oluap	2	50

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Urupará	3	55
»	Urutau	6	55
2—2	Filão de Ouro.	8	55
3	Danger	4	55
3—4	Boca Calada	10	55
5	El Zorro.	7	55
»	Magnifico	2	55
4—6	Seu Vaz	1	55
7	Igarassú	5	55
»	Admiravel	9	55

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Lolo.	10	5[illegible]
2	Landinho	13	52
3	Normalista	2	52
2—4	Alpino	4	52
6	Luisiana	11	56
3—7	Porto Rico	7	52
8	Toropi	8	54
9	Espadarte	3	58
4—10	Kacy	1	56
11	Peteim	6	50
12	Cratal	12	56
»	Visão	9	56

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, destinado a animais de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1º lugar no pais, este ano, e Cr$ 1.000.000,00 em toda campanha, na distancia de 1.300 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 8 de Fevereiro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até ás 12 horas de quinta-feira, 29 do corrente.

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 13,20 HORAS

			Ks.
1—1	Eeelero	2	54
2—2	Souverain	1	58
3—3	Rifle	3	58
4	Frontal	6	54
4—5	Scaramouche.	4	54
6	Dalmata	5	52

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — OCTAVIO VEIGA — (HANDICAP ESPECIAL) — A'S 13,55 HORAS

			Ks.
1—1	Fortuita	5	57
2—2	Natalina	4	55
3—3	Extra	3	57
4—4	Goldena	2	55
»	Laurina	1	58

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,20 HORAS

			Ks.
1—1	My Lord	4	50
2—2	Ituano	3	50
3—3	Lumiar	5	58
4—4	Holocalix	1	52
5	Não Sei	2	50

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,45 HORAS

			Ks.
1—1	Descuido	1	55
2—2	Silvestre	4	55
3	Visionario	5	55
3—4	Ibiai	6	55
5	Aclaro	7	55
4—6	Questor	3	55
»	Queremista	2	55

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS

			Ks.
1—1	Zanzibar	6	50
2—2	Indiscreto	3	50
3	Falutcha	4	54
3—4	Don Juarez	2	50
5	Hébom	7	50
4—6	Coralliaco	5	50
»	Baiano	1	50

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,35 HORAS

			Ks.
1—1	Mon Petit	5	52
2—2	Coronet	1	52
3—3	Nagasaki	6	56
4	Oxford	4	52
4—5	Paó	3	52
6	Corregio	2	52

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,00 HORAS

			Ks.
1—1	El Gaucho	2	54
2	Master	7	50
2—3	Romano	4	52
4	Marinheira	5	52
3—5	Mont Royal.	3	54
6	Ramon Novarro.	9	58
4—7	Manimbé	8	56
8	Philidor	6	54
»	Gentil	1	50

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Escodoe	5	55
2	Ituá	9	55
2—3	Sereia	1	55
4	Lunera	3	55
5	Lalinda	7	55
3—6	Icaiatá	2	55
7	Aibira	6	55
8	Escarlate	4	55
4—9	Curia	8	55
10	Tucuman	11	58
11	Fleur du Sang.	10	50

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Queima	10	55
»	Quipa	13	51
2	Bojagua	8	55
2—3	Opereta	12	55
4	Frisa	5	55
5	Dodeca	3	55
3—6	Sarinha	2	55
7	Alvajada	9	55
8	Fanfan	11	53
4—9	Al Quica	1	55
10	Marsala	4	55
11	Ovation	7	55
12	Ogiva	6	55

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Karei	8	56
2	Xirka	6	48
3	Elaegi	9	52
2—4	Montanhês	11	58
5	Murmurio	7	58
6	Kielce	5	56
3—7	Canzapé	2	58
8	Orissimo	10	52
9	Melodia Portena	3	48
4—10	Sonhador	1	58
11	Gaio	12	58
12	Don Ricardo	4	54

COMENTÁRIOS

O publico que superlota as dependencias do Hipodromo, por vezes, é injusto com relação ao «starter». Exige, dele, partidas onde todos os concorrentes saiam na mesma linha. Isto é praticamente impossivel, porque os cavalos criados e treinados para corridas são, em geral, demasiado fogosos. Só este fato já é bastante para demonstrar a dificuldade que encontra aquele profissional para alinhar os concorrentes de um pareo. Independente disto, os joqueis tudo fazem no sentido de largar bem e, para tal, não permitem que seus pilotados parem nas cintas, pois um parelheiro parado por muito tempo esfria e não larga bem. Como vêem, é dificil o trabalho de alinhamento. Exige daquele profissional, um censo de oportunidade assás desenvolvido, pois as possibilidades de colocar dez ou mais cavalos alinhadinhos como «moirão de cerca» são poucas e a primeira que lhe é apresentada, deve aproveita-la. Nossas partidas são boas, só nos Estados Unidos, cremos, elas são superiores as nossas, simplesmente porque contam com o concurso do «starting gate» eletrico. Contudo, isto não impede a que reconheçamos quando o «starter» erra, pois ele erra e por vezes clamorosamente, como aconteceu terça-feira passada, anulando a partida da prova levantada por Ogiva. Sua obrigação consiste em dar o sinal de «larga», num momento em que todos os concorrentes estejam em condições de recebê-lo. Anulando quando, por uma razão qualquer, um determinado animal fica nas cintas. Não foi este o caso de Ogiva. A partida foi dada em boas condições e se aquela concorrente largara mal, foi porque, como diziamos, é pretender muito que todos os cavalos larguem na mesma linha. Waldemiro de Andrade, percebendo que sua pilotada largara mal, resolveu não aceitar a saida e nosso juiz de partidas concordou com ele, anulando-a. Está direito isto? Não, não está.

E' verdade que aquele animal havia sido o favorito da prova, mas isto não justifica o fato, porque, nas cintas, todos são iguais e devem receber a mesma atenção por parte de quem dá a largada.

E'-nos perigoso, seja qual for o ramo de esporte que praticamos, sub-estimar o valor do adversario que venhamos a enfrentar. Muitos já foram derrotados apesar da superioridade que apresentavam, por calcular com exagerado pessimismo, a capacidade do rival ou dos rivais. No «football» temos um exemplo do que foi dito acima. Nossos «cracks» não perderiam a copa do mundo se dessem o justo valor aos adversarios. Consideravam uma partida facilima e quando sentiram que os rivais ofereciam luta, desarvoraram-se e não mais se equilibraram em campo, perdendo uma partida que, se jogada com cuidado, seria nossa. Em corridas de cavalos, isto tambem é aplicado, pois a diferença entre vencedores e vencidos, é não raro, tão pequena que a simples respiração controlada de um joquei pode lhe dar o triunfo.

No dorso de Kayak, Irigoyen agiu como agiram os futebolistas da Copa do Mundo. Correu aquele seu pilotado com a maior displicencia possivel. Largou mal e forçou sua montada para conseguir melhor colocação. Na curva abriu muito, de que se aproveitaram alguns rivais para ganhar terreno, o que lhes permitiu esboçar aqueia resistencia no final. Kayak ganhou porque tinha sobras quilometricas na turma, do contrario chegaria num apagado terceiro posto, se tanto.

Irigoyen, lembre-se que o dinheiro dos apostadores está cardendo nas patas de cavalos que você monta.

O. REICHEL

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 26 de janeiro de 953, foi deliberado o seguinte:

a) — proibir de correr por 30 dias, o cavalo Atrevidaço, condicionando a sua inscrição, após este prazo, ao parecer favoravel do starter e chamar a atenção dos tratadores de Fair Blood, Angatuba, Porto Rio, Bassoroca, Beleza e Cargaço, sobre a indocilidade destes animais, sendo o último citado, pela derradeira vez;

b) — suspender por duas (2) corridas os joqueis Olivio Macedo (Oiatria) e Armando Rosa (Batailleur) e por uma (1) os joqueis Francisco Irigoyen (Kavak) Reduzino de Freitas Filho (Querena) e o aprendiz Luiz Domingues (Sonhador), todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

c) — suspender até o dia de fevereiro, inclusive, o aprendiz Paulo Fernandes, por infração do artigo 67 do Código, montando a égua Crasuena;

d) — suspender até o dia 8 de fevereiro, inclusive, o aprendiz Rosental Campanario; até o dia 31 do corrente, inclusive, os aprendizes Aroldo M. Reis e Percy de Souza, todos por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Luiz Rigoni (Lestrois) e Ubirajara Cunha (Manimbé) e em Cr$ 600,00 o joquei Reduzino de Freitas Filho (Usastro), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Juan Marchant e Jupiracy Graça, por infração da alinea c do artigo 63 do Código (não terem comparecido para montar os animais Cabo Frio e Don Ricardo);

g) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Reduzino de Freitas Filho, Adão Ribas e Delmar Azeredo, por infração da alinea e do artigo 6 do Código (não terem feito o peso previamente ajustado para montar os animais Marshall, Tor di Quinto e Don Juarez);

h) — multar em Cr$ 100,00 os joqueis Adão Ribas (Lumiar) e Ubirajara Cunha (Bassoroca), por infração do art. 145 do Código (perda de chicote e boné, respectivamente);

i) — multar em Cr$ 100,00 o tratador Paulo Morgado, por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado a sua pensionista Felicia convenientemente arreiada);

j) — prorrogar até o dia 20 de fevereiro próximo futuro, o prazo para a renovação das matriculas para 1953;

k) — aprovar a regulamentação sugerida pelo Diretor Assistente da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe e relativa as matriculas dos cavalariços para 1953;

l) — chamar a Secretaria do Hipódromo, sábado proximo, dia 31 do corrente, os joqueis Olivio Macedo e Juan Marchant e os tratadores Reduzino de Freitas e Adair Feijó;

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17, 18 e 20 do corrente.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Reunião em 22 de janeiro de 1953 (quinta-feira)

a) — suspender por 30 (trinta) dias o aprendiz P. Fernandes, pela infração do art. 155 do Código de Corridas (embaraçar a livre ação dos competidores);

b) — suspender por 15 (quinze) dias o aprendiz P. Tavares, piloto de Alquifa, pela infração do art. 155 do Código de Corridas com a agravante do § 1º (quando disputarem uma prova dois animais de um mesmo proprietário ou co-proprietário comum, a infração que, cometida pelo joquei de qualquer deles redundar em beneficio do companheiro, constituirá agravante para a penalidade a ser aplicada);

c) — suspender por uma corrida o joquei J. Graça, piloto de Montenegro, pela infração do § 6º do art. 151 do Código (não completar o percurso);

d) Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o aprendiz M. Henrique, pela infração da letra a do art. 53 do Código de Corridas (não fazer o peso para pilotar o animal Afra);

e) — multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) os joqueis R. Martins e Reduzino Filho e os aprendizes S. Mazzala e R. Maia, todos pela infração do § 5º do art. 84 do Código de Corridas (não cumprimento do compromisso de montaria);

f) — multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) o joquei S. Assis e o aprendiz E. Piovezan, pilotos respectivamente de Vedas e Murray Hills, ambos pela infração do art. 156 do Código de Corridas (desvio de linha);

g) — ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 22 de janeiro do corrente.

REUNIÃO EM 25 DE JANEIRO DE 1953

Resoluções da Comissão de Corridas em 25 de janeiro de 1953

a) — suspender por 2 (duas) corridas o aprendiz N. Pereira piloto de Crivador e por uma (1) corrida o aprendiz S. Machado, piloto de Clarinha, ambos pela infração do art. 155 do Código de Corridas (embaraçar a livre ação dos competidores);

b) — suspender por 1 (uma) corrida o joquei M. Coutinho, pela infração do art. 67 do Código de Corridas (indisciplina no recinto da repesagem);

c) — permitir novamente a inscrição do animal Assalto;

d) — multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o joquei J. Martins e os aprendizes P. Fernandes e P. Souza, todos pela infração do § 5º do art. 84 do Código de Corridas (não cumprimento do compromisso de montaria);

e) — ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 25 de janeiro do corrente.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida Noturna

Para a corrida noturna do dia 12 de fevereiro, cujo projeto de inscrição sairá juntamente com o do dia 14, constarão as seguintes provas:

1 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela;

2 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cavalos nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 110.000,00, em premios de 1º lugar no pais. Peso: 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00 ou fração ganha acima de Cr$ 50.000,00;

3 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração ganha, acima de Cr$ 20.000,00.

O programa dessa reunião será completado, a criterio da Comissão de Corridas, com os pareos excedentes da do dia 14.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MEDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pre-nupcial e pré-natal. Tratamento dos disturbios da puberdade e menopausa. Consultas ás segundas, quartas e sextas das 14 ás 17 horas.
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel 23-5615

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 6.ª reunião, a realizar-se em 29/1/53
QUINTA-FEIRA

Montarias compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,00 HORAS

			Ks.
1—1	Caiuana	B. Cruz	50
2	J. Seventh	x x	51
2—3	Fogo Belo	Domingues	53
4	Tuparahy		50
4	Tuparahy	A. Reis	50
3—5	Chêta	x x	49
6	Seridó	L. Vieira	50
4—7	T. Feio	C. S. Cruz	53
8	Damarena	O. Thomaz	53

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,40 HORAS

			Ks.
1—1	F. Black	B. Ribeiro	53
2—2	Joncho	x x	55
3—3	Missioneira	Baffica	55
4	Incitatus	M. Tavares	55
4—5	Pantera	A. Nahid	53
6	Heliafa	x x	53

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,20 HORAS

			Ks.
1—1	B.C.D.	P. Souza	48
2	Afra	M. Henrique	48
2—3	Maná	A. Reis	55
4	Jambo	x x	49
3—5	Ardena	x x	50
5	Baby	L. Vieira	50
4—7	Crivador	x x	53
8	Visão	A. Nahid	55
9	Aia Sola	x x	52

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,00 HORAS

			Ks.
1—1	Pompa	B. Ribeiro	54
2	Muchacho	E. Silva	54
2—3	Bruce	J. Tinoco	52
4	Ambá	A. Reis	52
3—5	Chanteclair	Thomaz	53
6	E. Friend	M. Henrique	[illegible]
7	Othelo	x x	52
4—8	Aveculia	x x	51
9	Mistica	J. Baffica	50
»	Q. Fontes	x x	51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,40 HORAS

			Ks.
1—1	Letrada	Meirelles	58
2—2	Ojeriza	J. Baffica	50
3	Oracia	A. Vieira	51
3—4	Helio	L. Amaral	56
5	Baiano	B. Cruz	56
4—6	D. Antonico	L. Silva	52
7	Costa Homem	A. Nahid	56

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,20 HORAS

			Ks.
1—1	Gamo	E. Piovezan	[illegible]
2	Faiscante	M. Tavares	[illegible]
2—3	El Maior	J. Baffica	[illegible]
4	Fogueira	P. Labre	[illegible]
3—5	Quelle	A. Rosa	[illegible]
6	Upá	M. Henrique	[illegible]
7	Fono	B. Urbina	[illegible]
4—8	Beleza	D. Silva	[illegible]
9	Quarahy	J. Barros	[illegible]
10	Forja	B. Cruz	[illegible]

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 18,00 HORAS

			Ks.
1—1	Beso	L. Silva	54
2	Fair Blood	C. Callera	[illegible]
2—3	Fiel	x x	52
4	Encantada	J. Baffica	[illegible]
3—5	Netunia	M. Cruz	[illegible]
6	Coromy	M. Vieira	56
4—7	Flezelá	x x	52
8	Evoé	J. Barros	54

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE • TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Pela contagem mínima o Tricolor bateu o Ilha F. Clube

Interessante peleja teve lugar, domingo último, no campo do Tricolor F. C., em Bento Ribeiro, na qual estiveram frente a frente as equipes do clube local e o Ilha F. C., de Guaratiba.

A pugna, tal como era esperada, ofereceu lances interessantes dado que os preliantes, técnica e fisicamente preparados, realizaram uma luta das mais movimentadas. O Tricolor, aproveitando a única oportunidade surgida, conseguiu assinalar um tento que lhe garantiu o triunfo. No entanto, um empate seria o resultado justo da luta. Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, o Ilha levou a melhor, pela contagem de 2x1.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Instruções do Chefe de Polícia para os festejos carnavalescos

Atendendo a que é necessário assegurar à população um Carnaval sem disturbios o Chefe de Polícia baixou as instruções seguintes que estarão em vigor desde às 12 horas do dia 14 de fevereiro próximo, até o fim dos festejos carnavalescos:

1) — Os desfiles de préstitos, ranchos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, bem como a realização de bailes públicos ficam sujeitos à prévia autorização e à fiscalização da Delegacia de Costumes e Diversões.

2) — Não será permitido:

a) — O desfile, pelas ruas, de agrupamentos maltrapilhos à guisa de blocos;

b) — O uso de fantasias que atentem contra a moral que possam chocar a opinião pública, como calções de banho, excessivamente curtos ou transparentes, maillots de duas peças excessivamente reduzidos, etc., ou que imitem hábitos religiosos, contenham peças de uniformes adotados pelas forças armadas e corporações policiais, ou que, por sua semelhança com os mesmos, possam gerar confusão;

c) — O emprego de palavras e gestos ofensivos à moral e ao decoro públicos, ou de cânticos que envolvam criticas aos poderes constituidos, às corporações civis, militares ou religiosas;

d) — A entrada e utilização de lança perfume de vidro em recinto fechado sob fiscalização policial;

e) — A venda de bebidas alcoólicas em vesperais infantis, ou a menores em qualquer ocasião;

f) — A venda de parati depois das 17 (desessete) horas, em qualquer local;

g) — A prorrogação dos bailes públicos, devidamente licenciados pela policia, além das 4 (quatro) horas da manhã.

3) — O desrespeito às proibições citadas acima dará lugar à prisão do infrator, que será, quando for o caso, processado na conformidade da legislação em vigor.

4) — Será obrigatória a venda de refrigerantes nos bailes carnavalescos em que haja bebida alcoolica para consumo.

5) — Os responsáveis pelos bailes públicos deverão recusar o fornecimento de bebidas às pessoas já visivelmente embriagadas e que estejam se portando inconvenientemente, sob pena de incidirem nas sanções penais correspondentes à infração.

6) — Nenhum carnavalesco poderá recusar identificar-se perante a autoridade policial ou seus agentes.

7) — Os proprietários e gerentes de hoteis e similares serão responsabilizados, na forma da lei, pela entrada irregular de menores nesses estabelecimentos.

8) — Durante os festejos carnavalescos ficarão fechadas as casas de armas, munições e explosivos.

9) — As autoridades policiais e seus agentes fica recomendado o máximo rigor na repressão a crimes e contravenções cometidos durante os festejos carnavalescos, mormente os seguintes:

a) — Porte ilegal de arma;

b) — Embriaguês;

c) — O uso de entorpecentes;

d) — Queima de bombas, foguetes ou quaisquer outros artigos pirotécnicos em lugar público, excetuados os fogos de begala, quando usados em préstitos, blocos e ranchos carnavalescos;

e) — Os atentados contra a propriedade e contra veiculos em geral (bondes, ônibus, etc.);

f) — O arremesso contra veículos ou em via pública de objeto, ou substância que possa pôr em perigo a vida ou a saúde de alguem.

10) — Caberá à Delegacia de Costumes e Diversões a superintendência de todo o policiamento, tanto nas ruas, como nas casas de diversões, coadjuvada pelas Delegacias Distritais em suas respectivas jurisdições, para o que deverão os titulares destas permanecer em seus postos e em entendimento com o Delegado de Costumes, durante o transcurso dos festejos carnavalescos.

11) — Os cartões funcionais e distintivos policiais não darão ingresso nos bailes carnavalescos, exceto os de Chefe e Oficiais de Gabinete do Chefe de Polícia, Ajudante de Ordens, Corregedor, Diretores de Divisão, Delegados Especializados, Diretor do Serviço de Rádio Patrulha, Diretor da Guarda Civil, Comandante da Polícia Especial, Inspetores da D. P. S., Chefe da Censura de Diversões Públicas, Delegados e Comissários Distritais em suas jurisdições.

12) — Todos os funcionários em serviço efetivo de vigilância ou fiscalização em casas de diversões e bailes públicos serão credenciados pelo Delegado de Costumes e Diversões.

GAZETA JURÍDICA

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. Manuel 29-5º — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda dos bens penhorados a executada, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 10 dias, que o porteiro dos auditórios, levará a 1ª praça, no próximo dia 5 de fevereiro, às 15 horas, no saguão do Palacio da Justiça, na rua D. Manuel 29, os bens penhorados a executada, Cima Irmãos Lanowisky & Cia., na ação executiva que lhe move Irmãos Farmacêutica e Comercial do Brasil Ltda., bens esses constantes do seguinte: 1 máquina automática de impressão tipográfica, de fabricante Little Giant n. 8 413, avaliada em Cr$ 40.000,00. E para conhecimento dos interessados se passou o presente edital, com o prazo de 10 dias, cientes os interessados de que o preço da arrematação será à dinheiro a vista ou fiador idoneo por 3 dias. O presente vai publicado pela imprensa e afixar no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 15 dias do mês de janeiro de 1952. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — (a) Francisco de Oliveira e Silva (Devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Manuel A. Gonçalves. — Em tempo: O bem acima descrito que será levado à primeira praça, se encontra na rua Alfredo Barcelos n. 571, na Estação da Olaria. Data supra. O Escrivão, — Manuel A. Gonçalves.

Goleado o Esporte C. Conceição

Vitória espetacular do E. C. Maravilha, por 8 x 0

Em sua praça de esportes, o E. C. Maravilha enfrentou, na tarde de domingo último, o Conceição F. C., da Praça Mauá.



Taica, meia direita do Esporte Clube Maravilha

A peleja, que era esperada com grande interesse, não chegou a agradar a grande assistencia presente ao espetáculo.

O E. C. Maravilha não teve grandes dificuldades e assinalou facil vitoria, pela espetacular contagem de 8x0, tentos de Rogerio (4), Pitota (2), Taica e Osvaldo.

O quadro goleador formou assim constituido: Milton — Petronio e Esquerdinha — Jair — Cunhado e Joel — Pitota — Taica — Regerio — Osvaldo e Guará.

No encontro de aspirantes, ainda levou a melhor o E. C Maravilha, pela contagem de 4x0.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

"E' caso consumado o aumento para as professôras"

Uma carta esclarecedora da Vereadora Ligia Maria Lessa Bastos

A proposito da entrevista concedida pelo vereador Frederico Trota e divulgada domingo último em nossas colunas, recebemos da vereadora Ligia Maria Lessa Bastos a seguinte carta esclarecedora:

Ilustre Sr. Redator da GAZETA DE NOTICIAS,

Saudações:

O editorial da GAZETA DE NOTICIAS de 18 do corrente, sob o titulo: «E caso consumado o aumento para as professoras» contem duas afirmações referentes à minha pessoa e por isso solicito ao prezado amigo o favor de me proporcionar o ensejo de retificá-las.

Inicialmente devo declarar que a autoria da lei 761 é minha e não do vereador citado. Este apenas emendou minha proposição.

Quem declarou haver sido canhestramente redigida a emenda elevando o padrão de vencimentos das professoras primárias, fui eu e passo a justificar cabalmente o que disse antes de se haver manifestado, da mesma forma, o Procurador Geral da Prefeitura.

O paragrafo 2º da lei 761 de 22-12-52, dispõe: «Fica extensiva aos membros do magistério de qualquer grau e especialidade (inclusive professores e técnicos de educação musical e artistica e demais técnicos de educação), bem como aos diretores de estabelecimentos de ensino e diretores de escola primária da municipalidade, o disposto no paragrafo 1º do art. 4º da Lei 567 de 12-1-951.»

Vejamos, então, o que ficou extensivo aos professores primários, transcrevendo o prescrito no paragrafo 1º do art. 4º da Lei 567 de 12-1-951: «Os aposentados em carreiras ou funções de médicos de qualquer especialização, terão seus proventos reajustados nas bases estabelecidas no presente artigo.»

Quem souber ler, poderá logicamente chegar à conclusão de que aos professores primários ficou apenas extensivo o direito de, quando aposentados em carreiras ou funções de médicos, terem seus proventos reajustados nas bases estabelecidas no art. 4º da citada Lei.

Evidentemente se, conforme opinei, o paragrafo segundo da Lei n. 761 se reportasse ao artigo 4º e não ao paragrafo 1º desse artigo, estaria insofismavelmente assegurado o direito das professoras primárias ao padrão O, pois o citado art. 4º estatui, claramente: «Os atuais cargos e funções de Médicos do Quadro Permanente e do Quadro Suplementar da Prefeitura do D. F., efetivos, interinos e extranumerários acaso existentes, bem assim do Montepio, serão transferidos em cargos isolados, padrão O e funções isoladas referencia XXXI, a cuja remuneração base serão acrescidos e incorporados, para todos os efeitos, 20% (vinte por cento) de cinco em cinco anos até o quinto quinquenio, contados da data em que seus ocupantes iniciaram o exercicio de atividade de médico como servidor, sem prejuizo das vantagens outras.»

Ora aí está tudo claro. Se aos professores primários fossem extensivos os direitos concedidos aos médicos pelo art. 4º, ficariam eles declassificados no padrão O e com os quinquenios.

Discutir, sem citar os textos legais, importa em privar os leitores do direito de firmar opinião própria.

Votei a favor da emenda ao meu projeto que se transformou na Lei 761, porque, se assim não procedesse, minha conduta seria interpretada como contraria à justa pretensão do magistério primário e o projeto teria de sair da ordem do dia caso sofresse qualquer correção em sua redação.

Demais, havendo solicitado, por várias vezes, mensagem propondo o aumento dos vencimentos do magistério primário, não podia deixar de apoiar essa proposição, não obstante a inadequabilidade do recurso empregado pelo seu autor.

Desde já grata pela publicação desta, reitero os protestos de minha consideração.

Atª. adra. — Ligia Maria Lessa Bastos.

Eleita a Rainha do Santíssimo E. C.

Transcorreu, animadissima, a última apuração para escolha da Rainha do Santissimo Esportista Clube.

A vencedora deste sensacional pleito, após árdua disputa, foi a srta. Georgina Matos, com a apreciável soma de .... 13.654 votos, sagrande-se, portanto, Rainha do Santissimo de 1953.



Srta. Georgina Matos, eleita Rainha do Santíssimo Esporte Clube

Classificaram-se como Princesas as senhorinhas Samira José, com 7.098 votos e Léa Vieira, com 6.215 votos, seguindo-se Fernandina de Carvalho com 721 e Janete Alves, com 725 votos.

A festa da coroação da Rainha do Santissimo está marcada para o dia 7 de fevereiro. GAZETA DE NOTICIAS foi distinguida com um atencioso convite e se fará representar nesta festividade.

Vitorioso o Seleções F. C.

Enfrentando, na tarde de domingo último, o Anagé F. C., o Seleções F. C. colheu expressiva vitoria, pelo escore de 2x0.

"Boleiro" o Alagoas

..O Santissimo E. C., da estação que lhe empresta o nome, vem, por meio da GAZETA DE NOTICIAS, protestar contra a atitude do Alagoas Atlético Club, de Campo Grande, que, aceitando um oficio deste clube, três meses passados para um jogo dia 18 último, não compareceu para saldar o compromisso. Desta feita, o Alagoas entrou para o rol dos clubes «boleiros» e sem prestigio em nosso futebol amador, pois deixou um seu co-irmão a ver navios».

ROIAL x ARIZONA

Estiveram em luta, domingo último, as equipes do Roial F. C., do Engenho Novo e o E. C. Arizona, contenda, que teve um desenrolar movimentado, terminou com um empate de 2x2, tentos assinalados por Polega e Alci, para o Arizona.

Na preliminar, venceu o Arizona, pela contagem de 2x1.

Empataram Brasileirinho e Montése

O campo do União Desportiva Coelho Neto foi o local da luta que travaram, domingo último, as equipes do Brasileirinho F. C. e Montese F. C., que terminou com justo empate pelo escore de 1x1.

Carnaval Avai A. C. e Fundição Brasil F. C.

INTERESSANTE PELEJA COMICO SERA REALIZADA SABADO EM CAMPO GRANDE

Após cêrca de nove meses afastado das lides esportivas o Avai Carnaval F. C. voltará sábado, às atividades esportivas, enfrentando, no campo do 26 de Abril F. C., a equipe do Fundição Brasil F. C., com seu pomposo uniforme caracteristico.

ESCALADO O QUADRO DO CARNAVAL AVAI F. C.

O quadro do Carnaval Avai F. C. que terá o sr. Jorge Fragoso como seu responsável, entrará em campo com a seguinte constituição: Altamiro ou Ivo, Zezé e Waldir; Russo, Jaime e Camacho; João, Tomaz, Moreno, Gongôlo ou Jaiminho e Sombra.

Alfândega e Veteranos do Ceres

Os Veteranos do Ceres F. C. excursionaram dia 20 último a Ilha de Santa Bárbara, onde enfrentaram a equipe do Alfandega, sendo derrotados pelo escore de 4x3, após uma peleja cheia de lances sensacionais. O quadro dos Veteranos do Ceres foi o seguinte: Toninho, Antenor e Ubaldo; Gontran, Vadinho e Baltazar; Waldir, Salgueiro, Morão, Boquerão (Acedalino e Hélio.

Os tentos dos Veteranos do Ceres foram assinalados por oMrão (2) e Hélio.

TURFE

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana no Hipodromo da Gávea, são os seguintes:

CHUNA — feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, Latero em Chaira, importação do sr. José M. Castro e propriedade do Stud Pinhal — Treinador: João Attianesi.

NATALINA — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Gules em Cuyana, importação e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. — Treinador: Gabino Rodriguez.

VISIONEIRO — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo. Saxton e Santasia, criação e propriedade do sr. Massilon Saboia. — Treinador: Miguel Gil.

MAGNIFIFCO — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Felicitation em Manhatan, criação do sr. Aristides Pons e propriedade dos srs. Antonio A. Ferreira e C. Fereira — Treinador: Cornelio Ferreira.

ADMIRAVEL — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Farpe, criação do sr. A. Veiga Faria e propriedade do sr. Gustavo Philadelfo Azevedo. — Treinador: Adair Feijó.

PANTERA — feminino, 3 anos, Rio Grande do Sul, Pantalon em Piedra Buena, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. João Fredolon — Treinador: Alexandre Corrêa.

AIBIRA — feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Haui em Conjurada, criação do sr. Manoel H. Sylvia e propriedade do sr. Ignacio L. Pinto — Treinador: J. Lourenço Filho.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

Chico Alves e Célia Zenatti

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na *GAZETA DE NOTICIAS*
Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil
"O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti"
por ABÍLIO DE CARVALHO
Preço: Cr$ 30,00 — Pedidos à CASA GARSON Rua Uruguaiana, 107/109 Rua do Ouvidor, 137 ou ao autor: Caixa Postal n.º 4.084 - Rio

Abilio de Carvalho

Ontem, à noite, pela "Copa Montevidéu": FLUMINENSE 2 x HAYES 1;

Exige o Olaria 300 mil cruzeiros pela rescisão do contrato de Délio Neves

E' preciso que se acabe com a mania do perdão

Jogador punido não deve ser perdoado — Relevar a pena é estimular a violência e o desrespeito às leis e regulamentos — Tibieza moral e falta de carater dão origem a esse vêzo de desculpar as agressões e indisciplina — Os uruguaios, Jorge e os ingleses

Os jogadores sul-americanos cometem as suas violências em campo, depois são punidos; mas tem sempre a certeza de que virá um movimento geral a seu favor pedindo que sejam perdoados etc., etc. E todo mundo entra nessa corrente do perdão, que é uma legítima desmoralização. Estamos vendo agora, em Montevidéu, o fastigio dessa corrente. Três jogadores do Penarol, responsáveis pelos acontecimentos no Estádio Centenário, foram eliminados dos jogos da «Copa Montevidéu», como satisfação aos brasileiros e aos próprios uruguaios, sobretudo como providência disciplinar em defesa do próprio futebol. Mas nem 48 horas haviam decorrido, e já se movimentaram todos para conseguir o perdão dos três jogadores que estavam arrependidos, etc. E até o Sindicato dos Profissionais de Montevidéu, que deveria ser o primeiro a pugnar pela manutenção do castigo, veio «cavar» a suspensão da pena.

E nessa hora, vale tudo e tudo é invocado. Mas não pode ser assim, pois o perdão em tais casos só serve para estimular violências e indisciplinas futuras. Na hora da raiva e do descontrôle não se lembram de nada, depois então, vem a choraminga de jogadores, paredros e entidades. Somos contra o perdão em tais casos, desmoraliza regulamentos e os princípios morais da disciplina, além de favorecer a repetição das violências.

O CASO DE JORGE

Entre nós, temos o caso do médio Jorge, do Vasco, que agrediu covardemente pelas costas o jogador Maurino, do Boca Juniors, domingo último. A atitude daquele profissional não tem perdão e nem desculpa. Não adianta estar arrependido, e já haver conseguido perdão. Tem que sofrer as consequências de seu gesto. De qualquer forma, o Vasco da Gama, deve se manter rigorosamente intransigente para que não ficasse lesada a disciplina e a moral profissional e nem tampouco seja o público mistificado.

Tem obrigação o Sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco da Gama, de não transigir de maneira alguma, peça quem pedir, para por fim a essa mania indecorosa do perdão, em tais casos.

De que valem, então leis, regulamentos, disciplina, moral, decência e dignidade? Sim, o jogador comete uma violência inqualificável e no fim das contas não é punido, por que o perdão vem logo depois da encenação de castigo! E que mérito resta para os demais que ficaram em campo, na luta decentemente? Sim Jorge comete uma agressão e no fim, Ademir, que foi disciplinadíssimo e um gigante de trabalho o tempo todo, acaba nivelado ao indisciplinado, àquele que empanou o brilho do jogo e desrespeitou até a si mesmo! Tem cabimento tal cousa? Não e não!

Os uruguaios, não podem ser perdoados, da mesma forma que Jorge não deve e nem pode deixar de aguentar a punição que lhe foi imposta pelo clube.

E' dever de honra do Vasco da Gama inaugurar essa orientação de sadia moral, de decência e disciplina.

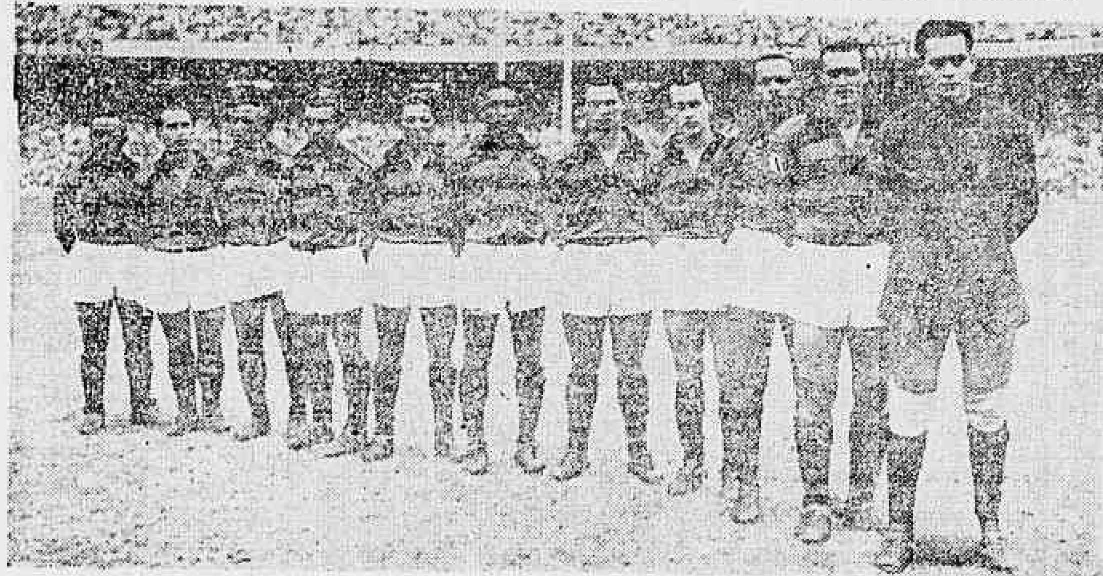
O EXEMPLO INGLES

Recordam-se todos que após a agressão de Scoular, jogador do Portsmouth, em Orlando, houve pedido de todo mundo para que o profissional inglês não fosse punido. O próprio Orlando foi visitar Scoular e pedir a relevação da pena. A direção do Portsmouth agradeceu tanta simpatia, mas frisou: «o jogador cometera um crime e teria de ser punido, ainda que o quadro fosse ficar desfalcado em sua «tournée». Aquele gesto comprometia a disciplina do futebol inglês e não podia ficar impune». E ninguém cedeu nem aqui e nem na Inglaterra. Scoular foi embarcado de volta, suspenso por vários jogos do Campeonato, e multado ainda! Isso é o que deve ser feito, e não essa palhaçada de punir e depois perdoar.

Acabemos com essa vergonheira, que traduz tibieza moral, falta de caráter e sobretudo interêsses subalternos.

Surge o Flamengo disposto a assumir a liderança do Quadrangular

Hoje, à noite, contra o Boca Juniors, o rubro-negro pretende conseguir uma grande vitória — Enorme espectativa em tôrno do «match» internacional que será disputado no Maracanã — Completas as duas equipes



A equipe do Flamengo que, com algumas modificações, espera vencer o Boca, hoje

Hoje, à noite, no Estádio Municipal, no Maracanã, teremos mais um "mach" internacional em prosseguimento ao Torneio Quadrangular.

Desta feita, jogará o Flamengo contra o Bôca Juniors que, domingo último, fez uma grande peleja contra o Clube de Regatas do Vasco da Gama, deixando ao término da pugna uma das melhores impressões pelo enxoval técnico e tático exibido frente ao campeão carioca de 1952.

Tudo indica, portanto, que iremos ter na noite de hoje uma batalha extraordinária, pois as duas equipes que se irão digladiar dispõem de elementos suficientes para proporcionar ao público da Metrópole um espetáculo bem dosado dentro das regras do "association".

O Flamengo, como se sabe, vem melhorando a cada jôgo que passa, tendo sustentado com o Racing, "team" constituido de grandes astros do "socer" portenho, uma batalha dura. Por seu turno, o Boca Juniors, conforme nos foi dado observar domingo, é outra equipe de valor e que possui um poder marmônico admiravel. Logo, a pugna a se rtravada entre Flamengo e Bôca Juniors deverá satisfazer em cheio e arrastar ao "Colosso do Berby" uma assistência bem mais superior a dos doi sembates passados.

CARTADA DIFICIL

O desejo de vitória de que se acham possuidos os adversários de logo mais e, ainda, o valor que êles encerram servem para demonstrar que a cartada será dificil tanto para um como para o outro.

O rubro-negro, embora sem surir como favorito, tem, entretanto, maiores possibilidades de êxito. Já conhece os manejos dos antagonistas, através à luta co mo Vasco da Gama, de sorte que poderá ser muito mais preciso que o fôra o esquadrão da colina de São Januário.

Doutro aspecto, achando-se ávido de sêde de vitória para ficar na liderança do certame, e bem possivel que o Flamengo consiga sobrepujar o Bôca Juniors logo mais à noite.

O rubro-negro, depois que se viu livre de Flávio Costa, passou a atuar com mais acerto. E' outra equipe, evidentemente, e dispõe de capacidade para se impôr aos platinos.

JOGARÃO COMPLETAS AS EQUIPES

As duas equipes, ao que apuramos atuará ocompletas. O Flamengo formará com: Garcia — Leone e Pavão — Jadir — Dequinha e Beto — Joel — Rubens — Adãozinho — Indio e Zagalo.

O Bôca Juniors alinhará com: Carleti — Colman e Othero — Lombardo — Moraino e Pescia — Navarra — Montana — Kolando — Gil e Gonzalez.

VINTE E DOIS YATCHS NA BUENOS AIRES-RIO — Buenos Aires, 27 (AFP) — Com 22 yatchs foram encerradas as inscrições da III Regata ao Rio de Janeiro. Às 9 horas da manhã chegou, procedente da Capital brasileira, o torpedeiro da Marinha de Guerra do Brasil, "Barauna", que prestará escolta às embarcações que intervirão na prova.

BOTAFOGO x VIENA E NACIONAL x DINAMO, HOJE, À NOITE, PELA "COPA MONTEVIDÉU" — No Estádio do Centenário, hoje, à noite, jogarão Botafogo x Viena e Nacional x Dinamo, em prosseguimento da "Montevidéu".

Sarno suspenso por dois jogos

Na sua sessão de ontem, o Tribunal de Revisão da F. M. F. tomou as seguintes deliberações:

Suspender Sarno, do Vasco, por dois jogos; Bobe, do Botafogo, por um jogo; Alvinho do Vasco; Benedito e Cordeiro, do Olaria; Valdir do América; e Waldemar, do Madureira, todos também por um jogo, mas com direito ao «sursis»; multar Richard, do Botafogo, em Cr$ 100,00; suspender o «bandeirinha» [illegible] de Souza Gomes, por [illegible] dias; e multar ainda os clubes Fluminense, em Cr$ 300,00; Vasco, em Cr$ 150,00; Flamengo, em Cr$ 50,00; e Botafogo, em Cr$ 150,00.

SEGUNDA-FEIRA, POSSE DO NOVO T. J. D. — O novo Tribunal de Justiça da F.M.F. tomará posse na próxima segunda-feira, dia 2 de fevereiro, às 20,30 horas.

Subscrição pública abrirá a Rússia para financiar o esporte nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — Tomando como grito de guerra a expressão «é necessário bater a Rússia», a União Atlética de Amadores anunciou ontem à noite a decisão de abrir uma subscrição pública de quinhentos mil dólares para financiar o desenvolvimento dos esportes para amadores nos Estados Unidos.

Declarou particularmente o Sr. Jeremiah Mahoney, porta-voz da União: «A União Sovietica concede subvenções aos seus atletas. A União Soviética auxilia os seus atletas por métodos proletários e dispõe de milhões de atletas treinando diáriamente, embora trabalhando para o govêrno. Para reparar esse «deficit» é necessário que tenhamos cinco milhões ou mesmo dez milhões a mais de jovens no treinamento».

Expondo o seu programa, os dirigentes da União revelaram a intenção de desenvolver a ginástica, a luta e certos esportes secundários em que os soviéticos afirmaram a sua superioridade nos jogos Olimpicos de 1952.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

Será mantido o «voto unitário» nas assembléias das federações

O Presidente da República não intervirá no assunto tão bem defendido pelo C. N. D.

Estão os "grandes" clubes da Capital da República empenhados para que "voto unitário" não seja mantido nas assembléias da Federação Metropolitana de Futebol.

Esse interêsse já levou o Fluminense a se dirigir inclusive ao Presidente da República, em termos pouco recomendáveis, tentando conseguir a não publicação da homologação dada ao assento pelo Ministro da Educação e Saúde.



Varças Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos

Demonstram êsses passos gigantescos que vêm sendo dados pelos "grandes" que a votação por pontos é coisa muito boa.

E é mesmo!... Tanto assim que o grêmio tricolor da cidade, que possue maior número de pontos por conquistas é que mais se bate contra o "voto unitário".

Mas, ao que estamos informados, acabará mesmo o privilégio dos "grandes".

Soubemos ontem, na Presidência da República, que o Govêrno não intervirá no assunto, principalmente por julgá-lo dos mais acertados.

A votação por pontos no entender do Presidente da Nação, não é compativel com o regime de igualdade por que sempre nos batemos.

Dessa forma, será mantido o "voto unitário" tão bem defendido pelo Conselho Nacional de Desportos.

JUÍZES INGLÊSES, DA FEDERAÇÃO ARGENTINA, NO SUL-AMERICANO — Buenos Aires, 27 (AFP) — A Associação Argentina de Futebol recebeu uma comunicação da Liga Paraguaia de Futebol solicitando que os quatro árbitros inglêses contratados pela entidade argentina atuem nas partidas do 17.º Campeonato Sul-Americano de Futebol, a iniciar-se a 22 de fevereiro próximo, em Lima.



INFLUÊNCIA MALÉFICA — O Vasco da Gama, ao que afirmam os seus dirigentes, não obedeceu, domingo, a orientação de Flávio Costa. Mas o técnico que foi derrotado por ocasião da disputa da taça "Jules Rimet", o técnico responsável pela nossa derrota frente aos uruguaios e cujo clichê estampamos acima, manteve contacto com o "team" cruzmaltino. E isso apenas foi o suficiente. Tudo poderá deduzir-se através da hecatombe no embate com o Boca Juniors. Sentiu o Vasco a influência maléfica.

FLAMENGO x ATLETICO, EM BELO HORIZONTE, DIA 8 DE FEVEREIRO — O Flamengo jogará com o Atlético Mineiro, no dia 8 de fevereiro entrante, em Belo Horizonte. Para tanto, o rubro-negro solicitou licença à F. M. F.

Medalhas para os atletas de Helsinki

A Confederação Brasileira de Desportos, ontem, remeteu à Federação Metropolitana de Futebol dezenove medalhas da prata para serem entregues aos atletas que defenderam em Helsinqui o prestigio do desporto nacional nas últimas olimpiadas [illegible] efeito.

SUSPENSO JORGE PELO TRIBUNAL ESPECIAL — Jorge, do Vasco, foi suspenso, ontem, pelo Tribunal Especial do Torneio Quadrangular, por dois jogos, por ter agredido o "player" Mourinho, do Boca Juniors, tendo, ainda, sido multado em Cr$ 500,00, por ofensas morais ao árbitro.

Aumentados em 40 % os empregados na indústria de perfumarias

(TEXTO NA PÁGINA 8)

ASSASSINOU A EX-AMANTE COM UM TIRO NO CORAÇÃO

ANO 78 RIO N.º 22

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 28 de Janeiro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — Do quadrante Norte com rajadas frescas

Máxima — 37,9
Minima — 35,4

"Gargalhada" chorou quando soube que a mulher estava com outro homem e jurou vingar-se — Também atingido a amásio da vítima — Foragido o criminoso




Carolina Espinosa, a morta, e seu amante Mário Souza, ferido

Uma brutal cêna de sangue, de carater passional, sacudiu a favela do Ararã, no Cajú, aos primeiros minutos da tarde de ontem.

Precisamente às 12,30 horas, um leitor anônimo informou à reportagem de GAZETA DE NOTICIAS de que uma mulher e um homem tinham sido assassinados a tiros, no barracão n. 547 da favela mencionada. A noticia era deveras sensacional e não perdemos tempo.

No local, onde já se encontravam o comissario de dia no 16º Distrito e outras autoridades, pudemos verificar que a informação somente em parte era verdadeira, pois só havia um cadaver e este era o da mulher.

ANTECEDENTES DO CRIME

O individuo conhecido pelo vulgo de «Gargalhada», cuja identidade completa não nos foi possivel obter, vivia maritalmente com a mulher Carolina Melo Espinosa, branca, de 25 anos de idade, domestica.

«Gargalhada sempre foi muito ciumento e não raro era o dia em que não infligia maus tratos à amasia. Esta, cansada de sofrer, decidiu separar-se, o que fez depois de prometer arranjar um emprego, para não pertencer a outro homem.

Somente assim «Gargalhada» se conformou com a separação.

CHOROU E JUROU VINGAR-SE

«Gargalhada» perdeu Carolina de vista por alguns meses.

Há cerca de duas semanas, segundo informou à policia um vendedor ambulante, Evaristo de tal, «Gargalhada» soube que Carolina quebrara a promessa e estava morando com outro homem, num barraco da favela do Ararã.

Na ocasião chorou como criança e prometeu vingar-se. Haveria de dar uma lição à traidora. Com odio incontido no coração, não levou muito para descobrir o endereço de Carolina.

O CRIME

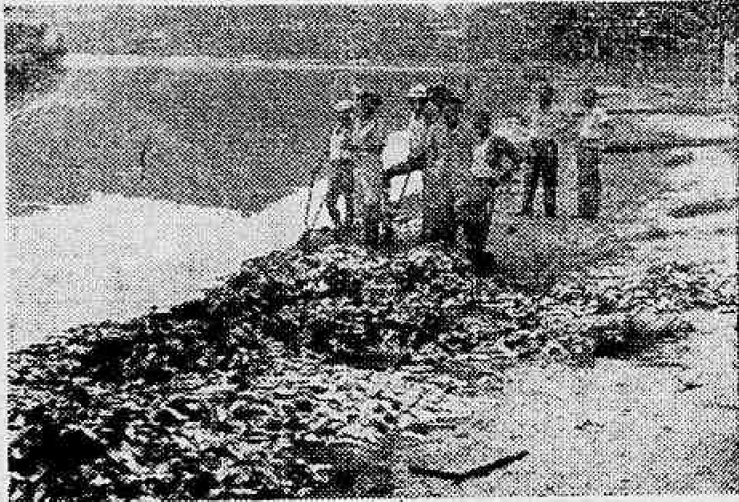
Ontem, finalmente, «Gargalhada» conseguiu por em pratica o plano tenebroso que arquitetara. Vinha ele, há dias, aguardando uma ocasião oportuna e esta surgiu às 12 horas, quando Carolina e o amante, Mario de Sousa, preto, de 21 anos, solteiro, biscateiro, vulgo «China», se encontravam juntos em casa.

«Gargalhada» empunhou o revolver e penetrou no barraco fazendo disparos. Uma bala atingiu de raspão a coxa esquerda de «China» e outra, atravessando o coração de Carolina, prostou-a sem vida no mesmo instante.

Vendo a mulher morta, «Gargalhada» fugiu, tomando rumo ignorado. Em seu encalço está a policia do 16º Distrito.

Repete-se a mortandade de peixe na Lagôa

100 toneladas de pescado removidas para o Cajú



Os peixes quando eram retirados da Lagoa

Os peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas estão ameaçados de exterminio. Agravou-se a situação para eles, cuja mortandade cresceu, ontem. Todos estão lembrados da verdadeira hecatombe que colheu os peixes daquela Lagoa, no ano passado. Agora, repete-se o mesmo espetaculo. Quer isto dizer que não foram removidas as causas determinantes dessa calamidade para os peixes.

Em face da nova mortandade, empenha-se a Prefeitura em proceder à limpeza da agua e à desobstrução do canal do Leblon. Os trabalhos são redobrados. Temem as autoridades que em consequência da não renovação da agua por mais tempo, venha a se verificar a putrefação da mesma, ocasionando o exterminio de todos os peixes da Lagoa. Ainda não se conhece a causa da mortandade. Atribui-se à mudança do tempo. Açoitadas pela ventania forte, as ondas jogaram enorme quantidade de areia no canal, vedando por completo, a passagem da água para a lagoa. Segundo apurou a nossa reportagem, mais de cem toneladas de peixes mortos foram transportadas para o aterro do Caju.

Despencou no ar o motor do avião

Espatifou-se o aparelho na area da cidade Universitaria — Salvaram-se os tripulantes saltando de pára-quedas

Dirigindo o «teco-teco», prefixo PP-GBY, marca «Pipper-Cub» levantou vôo, ontem, à tarde, do campo do Aéreo Clube do Brasil, situado à Avenida Brasil, o capitão da Aeronautica, José Miranda, como monitor de Raul Figueiredo, que se achava em treinamento para aquirir o «brevet» de aviador civil.

Sobrevoando a ilha do Governador, o aparelho sofreu uma forte parada no ar, devido a ter-se despencado da fuselagem o seu motor e logo a seguir uma das asas.

Ambos os ocupantes do «teco-teco», imediatamente se lançaram do monomotor em paraqueda, enquanto o resto do aparelho se projetava na vertical, indo espatifar-se contra as construções da Cidade Universitaria, na ilha do Fundão.

SALVOS!

Tanto o monitor, como seu aprendiz, conseguiram chegar aquela ilha, sem sofrer, siquer, um arranhão.

Dali rumaram para a sede do Aéro Clube, onde o fato foi levado ao conhecimento do presidente daquela agremiação, Sr. Nilton Sales, que tomou as providencias necessarias e de sua competencia.

"APROVEITE A OCASIÃO"

Ontem à tarde, quando mais intenso era o movimento de transeuntes na rua da Assembléia, populares sairam em perseguição de um individuo que havia furtado da «Camisaria Arizona», situada naquela rua nº 44, um amarrado de camisas que estava exposto numa das portas da casa.

Passava na ocasião a R.P.-12, que efetuou a prisão do larápio e o conduziu ao 7º Distrito Policial.

IDENTIFICADO

Naquela dependencia foi o ladrão identificado. Trata-se de Mario Mendes, branco, de 24 anos, sem profissão, morador à rua D. Manuel n. 34.

APROVEITOU A OCASIÃO

Ao comissário Deraldo Padilha, revelou o larápio que roubara as camisas, atendendo a que, no papelão que estava pregado às mesmas, se lia o seguinte: «Aproveite a ocasião». Ele aproveitou-a, seguindo o amavel conselho.

FISCALIZAÇÃO MAIS APURADA

O diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, atendendo a uma solicitação do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e de acôrdo com a praxe que vem sendo seguida de fiscalizações com a assistência dos sindicatos interessados, acaba de organizar turmas diárias que, acompanhadas de um representante daquela entidade sindical, farão uma fiscalização geral, principalmente da folga semanal e do horário de trabalho, nos locais aconselhados ou sugeridos pelo Sindicato.

ATROPELADO QUANDO PEDALAVA UMA BICICLETA

Quando pedalava uma bicicleta, foi colhido por um caminhão não identificado o entregador Jorge Silva, pardo, de 36 anos, solteiro, morador na Favela do Esqueleto, sem número.

Apresentando fratura da coxa esquerda e contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, ali sendo internada em estado melindroso.

O motorista evadiu-se imprimindo maior velocidade ao veiculo, pela rua do Rosario, onde se verificou o atropelamento, na esquina da rua Gonçalves Dias.

Atirou-se da janela da delegacia á rua

Alcoolatra e desiquilibrado mental tentou suicidar-se no 4.º D. P.

Quando provocava desordens no Largo do Machado, na tarde de ontem, foi detido pela R.P.-27 um individuo de côr preta, de 40 anos presumiveis, vestindo camisa escura e calça azul. Conduzido à delegacia do 4º Distrito Policial, ali foi entregue ao comissário Pessoa, que o deixou sentado na sala de espera, pois verificara tratar-se de um bebado contumaz e desiquilibrado mental.

Pouco tempo depois, aquela autoridade teve sua atenção chamada para o barulho de um corpo que caira em frente à delegacia. Verificando o que ocorrera, deparou com o desconhecido estendido no solo. O desiquilibrado tentara o suicidio, atirando-se do 1º andar daquele Distrito Policial.

Imediatamente foi requisitada uma ambulância, que o transportou para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado em estado de choque.

ENTROU PARA COMPRAR E ROUBOU

Ontem à tarde, um individuo de côr clara, elegantemente vestido entrou na «Relojoaria Myrthes», situada na rua Rodrigo Silva, 37-A, e pediu ao empregado que ali se encontrava para ver alguns relogios. Em dado momento, o «freguês» aplicou violento empurrão no empregado que o atendia e se apoderou de 5 relogios que se encontravam em cima do balcão, fugindo em seguida. Mais tarde, Cristovão Pera, proprietário do estabelecimento compareceu ao 7º distrito policial e queixou-se ao comissário Padilha, que ali estava de serviço, do fato acima narrado. Estimou seu prejuizo em 5 mil cruzeiros.

ACONTECEU NOS ESTADOS

(RESUMO TELEGRAFICO DA AGENCIA ARGOS)

SÃO PAULO, 27 — A Delegacia de Falcificações acaba de enviar ao Foro o inquerito referente ao rumoroso processo do IAPETEC. 14 pessoas figuram como indiciadas, havendo usado carimbos e cartões de contribuições que elas proprias preenchiam, causando vultoso desvio de verbas do Instituto e lesando cerca de 20 motoristas.

—O—

SÃO PAULO, 27 — O Prefeito de São Paulo encaminhou à Câmara Municipal projeto de lei que limita a altura dos predios desta Capital, devendo de 50 metros os da zona central e de 36 metros os das demais zonas, ou sejam, 17 e 10 andares, respectivamente.

—O—

SÃO PAULO, 27 — A cidade de Santos festejou ontem o 114º aniversario de sua elevação à categoria de cidade.

—O—

CURITIBA, 27 — O deputado Hélio Stti protestou veementemente quanto ao criterio do govêrno estadual na distribuição de auxilio aos municipios paranaenses; mencionou, entre outros exemplos, Jacarézinho, «o municipio abandonado», que recebe subvenções no valor de Cr$ 20 mil cruzeiros, enquanto um simples clube de Ponta Grossa recebeu auxilio de um milhão de cruzeiros.

—O—

PORTO ALEGRE, 27 — Noticias procedentes de Uruguaiana dizem que ali se propala que cidadãos argentinos, da vizinha cidade de Los Libres, enviaram ao Presidente Peron um memorial advertindo-o da crescente influência do Prefeito brasileiro Iris Wall, naquela cidade; alegam que, acobertado pelo prestigio que desfruta junto ao Presidente Vargas e Peron, o sr. Wall interfere na propria vida comercial daquela cidade da Republica irmã.

Uma carioca no reino dos Kalápalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

NARRO FALA DE AMOR

Tenho narrado, nestas minhas conversas à distância com os leitores, o que vem sucedendo em relação a Orlando Vilas-Boas e sua presença na selva. Isso me faz abrir um parêntesis, sem entretanto deixar de frisar que Orlando me esclareceu sobremodo quanto a certos mistérios até hoje indecifrados, entre os quais o de Fawcett e outros personagens cercados de lendas, sôbre os quais me referirei adiante, quando surgir a devida oportunidade.

Ia-me esquecendo, ou melhor, ia deixando para trás essa figura simpática de Narro, o atlético índio kalapalo que conseguiu destruir, em mim, a descrença de que os homens das selvas eram de alma ab-rupta como o meio inculto em que vivem. Narro deixou-me, em definitivo, uma impressão de cavalheirismo inato, um Casanova nú, perdido na hinterlândia brasileira.

Há dias, numa dessas manhãs calorentas de que é pródiga a região do Xingú, saimos os dois, para uma pescaria, das poucas distrações com que pode contar neste ermo de Deus. Narro levou o samburá, os caniços e dois embrulhos com farinha dágua e rapadura. Caminhava lépido à minha frente, abrindo as sendas no matagal, rumo a uma praiazinha do Kuluene. Eu o seguia, a pouca distância, apreciando seu corpo bronzeado de atleta espontâneo, com contornos adquiridos no exercício cotidiano, sem os processos sofisticados de certos tarzans de araque que conheço em Copacabana.

O percurso demandou mais ou menos meia hora. Quando atingimós ao ponto visado, o sol era escaldante. Acostumado à visão diária dos corpos desnudos, desfiz-me num momento do blusão e deixei à mostra os seios, certo de que aquilo seria coisa natural para o nativo. Tal, porém, não aconteceu. Narro, ao ver cair a peça do meu vestuário, viu-se apossado do mesmo impulso instintivo que agita certos cavalheiros que, à beira das praias, cercados de maiós bikinis, arregalam os olhos extasiados, ante um minúsculo pedaço de perna encoberta que lhes assome no meio da multidão.

Aproximou-se muito de mim. Vagarosamente segurou-me no pescoço. E, sem que eu me apercebesse de suas intenções, foi encostando seu rosto quente, febril, agitado, à minha pele que, naquele momento, sentia extuar todos os gritos insopitados de minha juventude de 22 anos.

(Continua)

N. R. — Avisamos aos leitores que tôdas as cartas enviadas a Carmen de Andrade, chegam diariamente às mãos da mesma, em Xavantina.

Ademar favorável à reforma administrativa

Apenas três novos Ministérios, na opinião do chefe populista — Substitutivo ao esquema do Govêrno



Ademar

Em reunião do Diretório Nacional do Partido Social Progressista, ontem realizada, com a presença do Sr. Ademar de Barros, ficou assentado o ponto de vista dos populistas em face da reforma administrativa projetada pelo govêrno federal.

Apesar do assunto ainda se achar submetido à apreciação do Diretório Nacional, a opinião do presidente Ademar de Barros, expressa a este jornal, dificilmente deixaria de ser aprovada. Para o chefe populista a reforma administrativa é apenas um capitulo de reforma de base, que preconiza. Favorável à reforma, acha contudo, não se recomenda a maneira por que o govêrno pretende fazê-la. Por esse motivo, o P. S. P., apresentará substitutivo ao esquema governamental. Em vez dos Ministérios projetados, seriam criados apenas três, a saber: Comunicação e Transportes, Previdência e Assistência Social e o da Saúde Pública.

Ficou também deliberado na reunião do Diretório Nacional fosse hipotecada solidariedade ao Sr. Adacto de Melo recentemente afastado do Departamento dos Correios e Telégrafos.